EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 1 de abril de 1934 | NUMERO 71

AZAS NACIONAIS

A ESQUADRILHA "BELANCA", COMANDADA PELO CORONEL MASCARENHAS, ATERRISSOU, ONTEM, NO AERODROMO DO TAMBIÁ — OS SEUS TRIPULANTES — A PARTIDA, HOJE, PARA O SUL — OUTRAS NOTAS

A competente guarnição da esquadrilha da Aviação Militar, que se encontra pousada no aerodromo do Tambiá.

Procedente do norte do pais chegou, ontem, a esta capital, a esquadrilha de aviões do Exercito, tipo "Belanca", que, sob o comando do tenente-coronel Ajalmar Mascarenhas, acaba de realizar o vôo Rio-Terezina.

A aterrissagem verificou-se ás 9,20 horas, em perfeita ordem.

Os aparelhos, que decolaram de Natal ás 8,10 horas, tiveram a sua marcha retardada, em consequencia do máu tempo que apanharam no trajéto da visinha capital do Norte a João Pessôa. Comtudo, a viagem decorreu normal, demonstrando a grande capacidade técnica dos nossos aviadores militares.

No aerodromo do Tambiá aguardavam a chegada dos aviadores o sr. Interventor Federal interino, comandante do 22.° B. C., acompanhado da oficialidade dessa unidade, autoridades superiores do Estado, e federais, representantes da imprensa e outras pessôas.

Após a troca de cumprimentos, a guarnição veiu para a cidade, hospedando-se, por conta do govêrno, parte no Palacio da Redenção e parte no "Paraiba-Hotel".

Em Palacio ficaram o tenente-coronel Mascarenhas e os majores Inacio Zocola Daor e Armando Ararigboia.

A esquadrilha que ora nos visita é composta de seis aparelhos tipo "Belanca", dividida em dois pelotões e um aparelho "Waco", de reconhecimento.

A organização do primeiro pelotão é a seguinte: avião K 325 — 1.° piloto 1.° tenente Nero Moura; observador tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, sargento-ajudante Lucidio Chaves, mecanico sargento-ajudante Dioclecio dos Santos Lima; K 323 — 1.° piloto capitão Antonio Alves Santos, 2.° piloto 1.° tenente Ruben Canabarro Lucas, fotografo 1.° sargento Darci Maggi, mecanico 1.° sargento Ariel Diniz Véras; K 327 — 1.° piloto capitão João Ariel de Oliveira, 2.° piloto 1.° tenente Henrique Castro Neves, medico 1.° tenente Edgar Correia Mélo, mecanico sargento-ajudante Silvino Alves da Silva.

Constituem o segundo pelotão os seguintes aparêlhos, com essas guarnições: K 321 — 1.° piloto capitão Julio Americo dos Reis, observador capitão Martinho Candido dos Santos, representante da Diretoria de Aviação major Armando Ararigboia, mecanico sargento-ajudante Francisco Correia de Mélo; K — 326 1.° piloto major Inacio Zocola Daor, 2.° piloto tenente Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães, 1.° mecanico 1.° sargento Gratuliano Ximenes, 2.° mecanico sargento-ajudante Clarisson Duarte da Silva; K 322 1.° piloto capitão Estevam Leite Resende, 2.° piloto 1.° tenente José Martinho Reis, observador capitão Luiz Carneiro de Farias.

O avião "Waco" que exerce a missão de reconhecimento e ligação tem como piloto o capitão Guilherme Aluisio Teles Ribeiro e mecanico o sargento-ajudante Severino Lopes Batista.

A tripulação da esquadrilha é constituida, em sua totalidade, de elementos brevetados e de grande capacidade técnica como veem demonstrando neste longo vôo.

A decolagem da esquadrilha deverá verificar-se hoje, pela manhã.

* * *

No "Paraiba-Hotel" foi oferecido, pelo govêrno paraibano, lauto almoço aos dignos visitantes, vendo-se presentes ao mesmo, além dos homenageados, o sr. interventor interino e outras autoridades federais e estaduais.

O chá elegante, em beneficio do Leprosario

São as seguintes as comissões:

COMISSÃO CENTRAL

Lilia Guedes, Albertina Correia Lima, Alice de Azevêdo Monteiro Camerina Bezerra, Francisca de Ascensão Cunha, Olivina Carneiro da Cunha.

CONVITE:

Analice Caldas, Adelite Bezerra Inês Mariz, Maria Alice Furtado Avani Fonsêca, Margarida Meira Lima, Amelia Augusta Medeiros.

ORNAMENTAÇÃO E DIREÇÃO DAS MESAS

Celina Rosas Rabelo, Ergida Leal Lemos, Rita Ricardina Carneiro da Cunha, Nautilia Bezerra, Maria das Neves Soares, Valeria Neves, Corinta Rosas Monteiro, Palmira Xavier Lins, Hilda Holanda, Isaura Patricio, Adelia de Oliveira, Noemia Holanda, Ambrosina Soares de Sá, Naide Martins Ribeiro, Severina Moura, Laura Cantalice, Joana Vasconcelos Peixoto, Marié Guedes Pereira, Margarida Cibar, Maria B. Bezerra Cavalcanti, Hortense Peixe.

RECEPÇÃO

Eunice Vilar, Jacinta Medeiros, Omesina Azevedo, Arminda Falcão, Maria de Souza, Edith Lins.

GARÇONETES:

Miosotis Costa, Rivanda Polari, Rinaura Polari, Marli Rosas Monteiro, Criselide Caldas Monteiro, Beatriz Ribeiro, Alzira Camarão, Elza Rosario, Adeilde Pinto, Nair Véras, Maria Amelia de Araujo, Maria José Bezerra, Maria Rita Vinagre, Celina Menezes, Flavina Costa, Nilza Vilar, Marié Barros Moreira, Clotilde Guedes Pereira, Auta de Souza, Dulce Pacote, Alzira Viana, Maria Ligia da Cunha, Maria do Carmo Benevides, Clotildes Fernandes, Arminda Falcão, Onezina de Azevêdo, Edith Aguiar, Marié Barbosa, Daura Pacote, Margarida Meira Lima, Marcilia Rosas, Jací Araujo e Avani Fonsêca.

BUFFET:

Helena Meira Lima, Elia de Oliveira, Amelia Falcone, Matilde Rossi, Dulce Medeiros, Adalgisa Cantalice, Ana Candida Viana, Lila Porter, Davina Queiroz, Alice Pinto Seixas, Persia Lordão Lima, Ana de Aragão Neves, Amelia Medeiros, Guiomar Leal.

COMISSÃO AUXILIAR:

Antonia Moura Baracuí, Edith Modesto, Isaura Mélo, Isaura Chagas, Nair Barbosa, Raquel Cantalice.

—

A "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino", promotora desse chá de caridade, vem se esforçando para que o mesmo consiga o melhor exito.

FESTIVAL ARTISTICO-DESPORTIVO

A oficialidade da guarnição federal desta capital tomou a iniciativa de promover uma festa de arte e atletismo, em beneficio da construção do Hospital Proletario "João Pessôa"

A guarnição federal desta capital, num gesto que muito diz dos seus sentimentos altruisticos, vem de resolver apoiar a iniciativa da construção do Hospital Proletario, pela qual se empenham, desde alguns tempos, o nosso amigo dr. Nelson Carreira, outros medicos e elementos destacados do nosso meio.

Assim é que, consoante já noticiámos, resolveram, comandante e oficiais do 22.° B. C., organizar um festival artistico-desportivo, cujo produto reverterá ao fundo destinado á construção da referida obra.

A Força Publica do Estado colaborará nesse festival que deverá realizar-se no Cine-Teatro "Rio Branco", no dia 14 do corrente, constando o mesmo de concerto de musicas classicas pela banda daquela unidade do Exercito e exibição dos côros orfeonicos do 22.° B. C. e da Força Publica, sob a regencia do 2.° tenente Severino Gomes Pereira.

A parte desportiva efetuar-se-á no campo do Esporte Clube "Cabo Branco", na tarde do dia 15.

O programa musical que será apresentado no elegante casino da rua Peregrino de Carvalho, gentilmente cedido pelo seu proprietario, constará, além de outros, dos seguintes numeros: Fantasia da opera "Mefistofeles", sinfonia "Le Roi de Lahore" e "Dansa ballado das horas". Pelos orfeões serão executados os hinos ao "Trabalho", "Ao sol", da "Patria" e "Nacional Brasileiro".

Como se vê, o programa organizado é deveras interessante, o que justifica de sobra o interesse que a iniciativa vem despertando em todas as classes da nossa sociedade.

A comissão que está encabeçando esse belo movimento, em pról da humanitaria instituição, é a seguinte:

Major Alberto Bamberg, 1.os tenentes Adauto Esmeraldo, Salvador Batista do Rêgo, Luiz de França Oliveira, Conceição Nunes Miranda, Antonio de Barros Moreira e Moacír Rodrigues dos Santos; 2.° tenente Severino Gomes Pereira; aspirantes José Góis de S. Barros e Francisco Mascarenhas Façanha, que será auxiliada pelos seguintes medicos: drs. Newton Lacerda, Nelson Carreira, Onildo Leal, Aluisio Rapôso, João Medeiros, Arnaldo Gomes, Alcides Vasconcelos, Ademar Londres, Ariosvaldo Espinola e José Vandregiselo.

O ORÇAMENTO DA REPUBLICA PARA 1934

RIO, 31 (Nacional) — Está publicado o orçamento geral da Republica para o corrente exercicio financeiro o qual consigna a receita de .... 2.081:231:000$000 e despesa de ...... 2. 354.970:019$000, assim distribuida Fazenda 806.344:435$200, Justiça .... 94.498:056$700, Relações Exteriores 47.609:985$000, Educação e Saúde .. 161.966:213$000, Trabalho .... 25.623:607$000, Viação 539.394:983$000, Guerra 390.751:501$700, Marinha .... 230.224:088$200, Agricultura .... 66.623:139$200. (A União).

JUIZO FEDERAL

Nomeação de suplentes para Campina Grande

Em poder do dr. juiz federal neste Estado, encontram-se os titulos de nomeação de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, Silvio Mota Silveira e João Eloi de Almeida, para primeiro, segundo e terceiro suplentes do substituto do mesmo juiz no municipio de Campina Grande. Até o dia 12 de abril deverão os nomeados comparecer perante o juiz federal, na sala de suas audiencias, á rua Conselheiro Henriques, n.° 159 a fim de prestarem compromisso, o que poderão fazer por procurador legalmente constituido.

IMPORTANTE JULGADO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Negado, por unanimidade, "habeas-corpus" impetrado por eleitores cariocas contra a transformação da Constituinte em Assembléa ordinaria

RIO, 31 (Nacional) — Em convocação extraordinaria reuniu-se, hoje, o Superior Tribunal Eleitoral a fim de julgar o "habeas-corpus" impetrado por inumeros eleitores que se dizem prejudicados no seu livre exercicio do voto, caso seja transformada a Constituinte em Assembléa Ordinaria.

Feito o relatorio, pelo ministro Eduardo Espinola, foi lida a petição que era longa, minuciosa e detalhada, abordando todos os pontos do Codigo Eleitoral, referentes á violação do direito do voto em que por determinação do mesmo codigo, cabe o remedio do "habeas-corpus".

Concluindo o relatorio foi dada a palavra ao sr. Adolfo Bergamini que em nome dos impetrantes, defendendo o pedido pronunciou, brilhante discurso, sustentando os fundamentos da petição inicial.

Passando a proferir o seu voto, o ministro Eduardo Espinola fez um estudo completo e erudito de toda materia encerrada na petição inicial, a luz da jurisprudencia eleitoral. Provou o relator que não se tratava de caso de "habeas-corpus" visto que aos eleitores não estava tolhida a liberdade de votar, como se verificou em outros casos privados e julgados pelo Tribunal.

Depois de uma brilhante serie de considerações, o ministro Espinola, conclue por tomar conhecimento da petição, para apreciar a materia e por indeferir o pedido, por não ser caso de "habeas-corpus" e não poder o Tribunal se manifestar de qualquer forma, por ser materia que escapa á sua competencia. Essa decisão foi adotada por unanimidade de votos. (A União)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petição de José Cosmo Marinho, ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, solicitando cancelamento da nota de expulsão constante de seus assentamentos. — Indeferido, á vista das informações.

Idem de Luiz de França Fonsêca, guarda civico de 2.ª classe, solicitando aposentadoria. — (V. despacho n.º 72, de 27 de janeiro do corrente ano). — A' vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o peticionario e demais informações concêdo a aposentadoria, nos termos da lei, n.º 14 de 23 de setembro de 1893 combinada com o art. 159 do decreto 170 de 27 de agosto de 1931.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Despachos:

Petição de d. Ecila Lins de Mendonça, professora do grupo escolar "Antonio Pessôa", desta capital, solicitando permuta da cadeira com o professor Arnaldo de Barros Moreira do grupo "Duarte da Silveira". — Como requer, a vista das informações.

Idem do professor Arnaldo de Barros Moreira, professor do grupo escolar "Duarte da Silveira", desta capital, solicitando permuta de cadeira com a professora d. Ecila Lins de Mendonça, do grupo "Antonio Pessôa". — Como requer, em face das informações.

Idem do 1.º tenente da Força Publica do Estado, Lino Guedes dos Anjos, solicitando pagamento de ajuda de custo, a que se julga com direito. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Despachos:

Petição de Julia Batista da Silva, professora da cadeira rudimentar de Imaculada, municipio de Teixeira, solicitando 3 mêses de licença, para tratar de interesses particulares. — Concedo somente 30 dias, sem vencimentos, na forma da lei.

Idem de Odon Gomes de Albuquerque, guarda da Cadeia Publica desta capital, solicitando licença. — (V. despacho n.º 214, de 21 do corrente). Deferido, com ordenado, na forma da lei.

Idem de d. Silvia de Pessôa, professôra do grupo escolar "Duarte da Silveira", solicitando licença. — (V. despacho n.º 203, de 13 do corrente). Deferido, nos termos do laudo de inspeção de saúde e de acordo com o art. 11 da lei n.º 531 de 26 de novembro de 1920.

Idem de d. Josefa de Souza Mélo, professora da cadeira do sexo feminino de Brejo do Cruz, solicitando 2 mêses de licença, com os vencimentos integrais, de acordo com o art. 18 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920. Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Despachos:

Petição de d. Antonia Nunes Barbosa, professora da cadeira elementar mista da povoação Indio Piragibe, solicitando a equiparáção da cadeira que rege ás de 1.ª categoria. Aguarde oportunidade.

Idem do 2.º tenente da Força Publica, Sebastião Mauricio da Costa, solicitando pagamento de ajuda de custo. Deferido.

Idem do 2.º tenente da Força Publica Militar do Estado, Martinho Mauricio Leite, solicitando pagamento de ajuda de custo. Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir, a pedido, o normalista diplomado Arnaldo de Barros Moreira, professor do grupo escolar "Duarte da Silveira", para identicas funções no grupo escolar "Cel. Antonio Pessôa", desta capital, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir, a pedido, a normalista diplomada d. Ecila Lins de Mendonça, professora do grupo escolar "Cel. Antonio Pessôa", para identicas funções no grupo escolar "Duarte da Silveira", desta capital, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu Odon Gomes de Albuquerque, guarda da Cadeia Publica desta capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, resolve conceder-lhe dois (2) mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saude.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Silvia de Pessôa, professora do grupo escolar "Duarte da Silveira", desta capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetida, resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, para tratamento de saúde, devendo dita licença ser a contar do dia 1.º de abril proximo.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Fernando Lins de Albuquerque para exercer, interinamente, o cargo de guarda da Cadeia Publica desta capital durante o impedimento do serventuario efetivo que se acha licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o tenente Raimundo Coelho do cargo de delegado de policia do distrito de Pombal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 28:

Petições de:

Eufrosina Menezes e Alexandrina Neves. — Atendidas, em face das informações.

Manoel Paulino de Oliveira. — Indeferido.

Cecilia Correia Ferreira. — Atendida a titulo precario.

Salvina Calixto Lopes. — Atendida, a titulo precario, em face da informação.

Antonio Gama. — Registre-se a isenção a partir de 1922.

Josefina Sorrentino de Souza. — Registre-se a isenção.

Misael Jacome Cavalcanti. — Pague-se primeiro a divida.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. Quartel em João Pessôa, 31 de março de 1934.

Serviço para o dia 1.º de abril. (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Dia á Força, 3.º sargento Justiniano Lacerda.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Fernandes e cabo Antonio Isidro.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Paulo.

Patrulha da cidade, cabo Manoel Bem.

Dia á Enfermaria, cabo Manoel Paz.

1.º e 2.º giros do Rogers, soldados Manoel Vitor e Sebastião Alexandrino.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, cabo Manoel Rodrigues e soldado Raimundo Alexandre.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos Artiquilino e Severino Luna.

1.º e 2.º giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos Manoel Olegario e José Macena.

1.º e 2.º giros de Cruz das Armas, cabos Adelgicio e Manoel Ferreira.

Dia á Secretaria, cabo Eduardo Oliveira.

Dia á ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Dia ao telefone, soldado Francisco Leandro.

Ordem á C. O., soldado-corneteiro Quintiliano Pereira.

Piquete ao Q. F., soldado-corneteiro Elizeu Caetano.

Boletim numero 90. Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recebimento de importancia: — O 1.º tenente-contador-pagador recebeu do comandante do destacamento de Alagôa Grande, a quantia de 10$000, descontados dos vencimentos do soldado Luiz Gonzaga de Aquino para pagamento ao comerciante Pedro de Assis.

II — Ordem sobre pagamento: — O 1.º tenente-contador-pagador pague ao sr. Severino Cunha Cavalcanti a quantia de 12$000 proveniente de fornecimento de 10 litros de gazolina para a ambulancia desta Força; — e ao **chauffeur** Washington Monteiro, a de 15$000, de uma viagem em automovel a serviço da Força.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, 31 de março de 1934.

Serviço para o dia 1 (domingo).

Uniforme 1.º (branco).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes, guardas-fiscais Luiz Correia e Aristides; guardas de 1.ª classe ns. 6 — 3 e 4.

Guarda do Quartel, guardas ns. 106 — 12 e 62.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 29 — 117 e 78.

Policiamento da capital, guardas ns. 48 — 15 — 72 — 24 — 51 — 88 — 101 — 21 — 66 — 104 — 74 — 10 — 75 — 93 — 34 — 82 — 95 — 37 — 71 — 84 — 69 — 98 — 85 — 38 — 54 — 77 — 28 — 56 — 103 — 23 — 120 — 83 — 115 — 65 — 127 — 97 — 100 — 99 — 116 — 20 — 9 — 68 — 90 — 44 — 92 — 64 — 91 e 45.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 33 — 70 — 26 — 58 — 22 — 60 — 46 — 50 — 108 — 121 — 80 — 89 — 55 — 32 — 14 — 76 — 39 — 73 — 63 — 16 e 122.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Rondantes, guardas-fiscais Geraldo e Dacio; guardas de 1.ª classe ns. 5 — 2 e 111.

Guarda do Quartel, guardas ns. 106 — 12 e 62.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 92 — 64 e 90.

Policiamento da capital, guardas ns. 24 — 51 — 88 — 101 — 21 — 66 — 104 — 74 — 10 — 75 — 93 — 34 — 85 — 95 — 37 — 71 — 84 — 69 — 98 — 85 — 38 — 48 — 15 — 45 — 56 — 103 — 23 — 120 — 83 — 115 — 65 — 127 — 97 — 100 — 99 — 91 — 20 — 9 — 68 — 54 — 77 — 28 — 90 — 92 — 64 — 115 e 72.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 58 — 22 — 60 — 50 — 108 — 46 — 121 — 80 — 89 — 55 — 32 — 14 — 76 — 39 — 73 — 63 — 16 — 122 — 33 — 70 e 26.

Boletim n.º 75.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço, por 3 dias, podendo ir á praia de Jacumam, o guarda n.º 104, Gerson Salustino de Carvalho.

II — Regresso de guarda: — Regressou hoje á cidade de Campina Grande, o fiscal de veiculos José de Figueirêdo Lima, que se achava em transito nesta capital.

III — Efetividade: — Passa a efetivo nesta corporação com o n.º 102, o guarda de reserva, agregado, n.º 127, Antonio Galdino da Silva.

IV — Destino de funcionario: — Seguiu hoje para a cidade de Campina Grande, em cujo posto de veiculos ficará prestando serviços, o fiscal Lourival Eugenio de Santana, devendo se recolher á séde da Inspetoria o dito José de Figueirêdo Lima.

V — Apresentação de guarda: — Apresentou hoje, por conclusão da penalidade de suspensão que lhe fôra imposta por esta Inspetoria, o guarda de 3.ª classe n.º 56, Antonio Machado do Nascimento.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 31 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	340:973$400	10:000$000	350:973$400	9:000$000	341:973$400
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	242$600		242$600		242$600
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento ..	1.378:194$650	9:000$000	1.387:194$650	85:694$600	1.301:500$050
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	11:970$291		11:970$291		11:970$291
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores ..					
	1.731:380$941	19:000$000	1.750:380$941	94:694$600	1.655:686$341

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 31 de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 31:

Existentes	1.304:638$700	
Pagas	61:492$600	
	1.243:146$100	
Emprestimo do Banco do Brasil	3.703:452$600	4.946:598$700
Saldo demonstrado		1.693:665$100
Divida liquida		3.252:933$600

(o)

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 31 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 28 do corrente		27:107$216
Recebedoria — P|conta da renda dos dias 24, 25 e 27 do corrente	13:300$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 23, 24, 26 e 27	3:325$800	
Venda de selo e papel selado neste mês	1:794$000	18:419$800
Banco do Estado — Retirado n|data.	85:694$600	
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Idem	9:000$000	94:694$600
		140:217$616

DESPESA

Montepio do Estado — P|conta de seu credito	20:800$000	
Rep. de O. Publicas — Folhas de operarios	944$200	
João Chaves — P|conta de sua empreitada	30$000	
"Solemar" Cia. Comercial — Conta de material para diversas repartições	120$000	
Avelino Cunha & Cia. — Conta de material para diversas repartições.	29:839$100	
Cunha & Di Lascio — P|conta de seu credito	20:000$000	
Inacio Pedrosa — Conta de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos	10:935$500	
Cia. S. K. F. do Brasil — Conta de material para o Centro A. Presidente "João Pessôa"	570$000	83:238$800
Banco do Estado — Depositado n|data	9:000$000	
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Idem	10:000$000	19:000$000
Saldo para o dia 2 de abril de 1934 ..	20:800$000	37:978$816
		140:217$616

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 31 de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

Diretoría da Segurança Publica

O sr. dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, deferiu os seguintes requerimentos:

De Romeu Diniz, Mario de Oliveira, Americo Celso Caldas, Cicero Ferreira Barros, João Mota da Silva, José Eloi de Brito, José Barros Sobrinho, Gervasio Braz de Macêdo, Severino Adauto de Oliveira, Francisco Alves de Freitas, Ornilo Queiroga de Assis, Alfredo Olegario da Costa, Severino Rodrigues da Silva, Luiz Gonzaga da Costa, Sebastião Ferreira Borges, Imperiano Guimarães de Souza, solicitando caderneta de identidade.

Concedendo desembaraço aos vapores nacionais "Itaberá", "Comandante Riper" e "Terezina — M", com destino ao sul do país, e á barcaça "Santa Maria".

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 30 ás 18 hs. de 31 de março de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sueste. A maxima termometrica foi 28°2 e a minima 21°7.

No Estado: — De 14 hs. de 30 ás 14 hs. de 31 de março de 1934:

Campina Grande: — o tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 31: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 27°2, minima 18°6.

Guarabira: — o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 27°2, minima 21°4.

Areia: — o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 24c3, minima 18°8.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se instavel. Maxima 26°4, minima 17°0.

Solidade: — o tempo conservou-se bom. Maxima 29°6, minima 19°2.

Umbuzeiro: — o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 26°2, minima 18°8.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 30 ás 14 hs. de 31 de março de 1934:

Maceió: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de este. Maxima 28°9, minima 22°0.

Olinda: — o tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 31: — o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 27°3, minima 22°7.

Natal: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 29°0, minima 21°5.

"A UNIÃO"

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

Redação e oficinas: — Palacête da Imprensa Oficial

Diretor: — **Dr. Samuel Duarte.**

Gerente: — **Claudino Moura.**

Secretario interino: — **Acad. Durval de Albuquerque.**

Redatores: — **Aderbal Piragibe, José Leal e acad. Ernani Batista.**

Reporteres: — **José Rocha, acad. Itagiba Cavalcanti e Simplicio Mesquita.**

Expediente: — A começar das 14 horas.

CRISTO, O MAIOR NOME DA HISTORIA

ALTAMIRO CUNHA,
diretor da sucursal da "A União" em Pernambuco

(Especial para esta folha)

HA milenios, na humildade duma palhoça, um menino nasceu. Uma estrêla maior do que uma frúta no céu de nanquin brilhou. E reis pastores vieram de longe fascinados pela gentileza da estrêla adorar o "menino-esperado" dos "meetings" biblicos dos profetas. O menino cresceu. Aos doze anos anulava em sinteses maravilhosas o potencial de cultura dos doutores da época. Depois, fés o revelucionario milagre de Lazaro, em essencias rubras metamorfoseou a composição de Cavendish. Era bélo. As mulheres amavam-lhe os cabelos longos e desordenados, a epiderme morena, a voz dolente como um cantico oriental, os olhos tristes e infinitos. Mas êle brindava os galanteios femininos com a displicencia das renuncias ilimitadas. Dava-lhes em troco de misteriosos convites para os abismos, o perdão da adultera da Galiléa, atitude imparcial de juiz, que conhece demais a fragilidade dos pobres caratéres humanos em frente as etapas perigosas do temperamento agressivo da natureza... Era bélo, generoso, virtual, casto. Um dia, a maldade dos homens, a politicagem reacionaria dos Hainans e Caifás, o egoismo brutal da faustosa divindade dos Cesares levaram-no entre chicotadas e sarcasmos ao tribunal medroso de Pilatos. E o formidavel socialista judeu carregou pesado lenho, foi crucificado entre ladrões, na brutalidade dos aplausos duma multidão inconsequente, na desordem vandalica da eterna injustiça dos homens. Veio ao mundo só para nos ensinar o bem, para oferecer-nos nova doutrina, notavel no sentido humano de seus ensinamentos e grande na sua forte expressão de beleza, toda plasmada em legendas de amôr e verdade. Tudo nêle era simplicidade. Doia-lhe os olhos as reluzentes pedrarias de Maria de Madala, gostava das cabanas dos pescadores, da modestia das samaritanas, dos operarios ambulantes donde sairam as figuras iluminadas de seus discipulos. E ao bem que fés pregando tão luminosa doutrina, houve a recompensa de lanças ericadas, de uma esponja ofertada entre chalaças quando seus labios murmuravam séde. Foi para a cruz, simbolo da fé, com os olhos maguados de um nómade, que creando os dogmas de uma filosofia incomparavel não poude evitar a incompreensão dominante da época, de homens tão vasios de idéas que nem souberam desvendar as apostrofes de seus antigos profétas. E quando na triste agonia de seus olhos tristes, calculou o fim de uma hora tragica, talvés a sua memoria relembrasse que o mundo ainda era cedo para receber as grandes lições de sua personalidade enorme. Vinte seculos quasi são desenrolados da tragedia maior da historia. Novos rumos deslizaram pelos angulos da terra. Os homens povoaram as ilhas dos titans onde dragões velavam cofres de ouro. As torres de Babel são historias de trancoso diante das cabeleiras de cimento armado dos "Empire State" continentais. Os passaros mecanicos rompem os vestidos das nuvens desmoralizando o "j'accuse" violento de Moisés: ai daquêle que ousar chegar as nuvens! A sociologia tornando-se mais profunda que a filosofia enreda-se por caminhos dificeis, querendo violar a unidade das patrias com sistemas politicos de finalidades misteriosas. E a essencia de tudo isto, ó deus misericordioso dos catolicos! está em ti, em ti que por aquêles tempos já tinhas a ação socialista em movimento, repartindo pães entre os plebeus, transformando agua das fontes em industria vinicola, enchendo por mares bravios e hostis, as rêdes de esfaimados pescadores. E hoje, (ó pobre humanidade pecadora e inutil) o nome de Cristo atravessa as paredes hipocritas de todas as crenças sob varios confrontos e simbolos decadentes. Cristo, grande e imortal, os homens falam muito em teu nome e quasi nunca acertam naquilo que tão lindamente ensinaste pela terra. Êles jámais mereceram o teu grandioso sacrificio!

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. João de Almeida Dias Parêdes, proprietario nesta capital e residente em Barreiras, do municipio de Santa Rita.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Candida Pinheiro, filha do sr. Candido Pinheiro, residente em Araruna.

— A senhorita Hilda Baracui, filha do sr. Afonso Paiva, residente em Cuité de Guarabira.

— A sra. d. Maria Dulce Lisbôa, esposa do sr. Joaquim Bastos Lisbôa, residente em Rio Tinto.

— A menina Dulce, filha do sr. João Pessôa de Brito, residente em Araçagi.

—O menino Ubirajára, filho do sr. Ananias Ferreira Targino e de sua esposa d. Maria da Penha Bôto Ferreira, residentes no municipio desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Ana Dulce, filha do sr. Joaquim Ferreira, residente em Tacima.

— A menina Maria Adelaide, filha do sr. Severino Osias, residente em Malta.

— O sr. Zozimo Gurgel, residente em Patos.

— A senhorita Julia Farias Mota, professora publica em Livramento, Taperoá.

— A senhorita Maria da Penha Maia Lima, filha do sr. José Quintino da Silva Lima, funcionario do Superior Tribunal de Justiça.

— A senhorita Zenaide Rangel Travassos, aluna do Colegio das Neves e filha do sr. Francisco da Costa Travassos, proprietario nesta cidade.

— Faz anos hoje o engenheiro Paula Peregrino, funcionario da Repartição de Aguas e Esgôtos.

— A senhorita Nautilia Mendonça, filha do sr. Antonio Mendonça, tabelião publico em Sapé.

— A sra. d. Esmeralda Bastos, esposa do sr. Sebastião Bastos, comerciante em Guarabira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O nosso amigo sr. José Augusto Tavares Roméro, funcionario da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

— A pequena Yolanda, filha do sr. Aurelio Chaves, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Em Nova Cruz, Rio Grande do Norte, nasceu, ante-ontem, o menino Afonso, filhinho do nosso amigo sr. Antonio Laurentino Ramos, funcionario da Secretaria do Interior e Segurança Publica deste Estado, e de sua esposa d. Olda Belmont Ramos.

— Nasceu, em Belo-Horisonte, a 15 de março findo, a menina Eneide, filhinha do sr. Ricardo Cavalcante Barros, sub-oficial da Policia Mineira e de sua consorte d. Raimunda de Assis Cavalcante Barros.

— Em Alagôa Grande nasceu, no dia 30 do mês recem-findo, uma criança do sexo feminino, filha do sr. Otalice Coitinho e de sua esposa d. Neves de Lemos Coutinho.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento a senhorita Josefa Emilia de Carvalho, escrituraria da secretaria da Diretoria da Segurança e o sr. Abdon Costa, auxiliar da Agencia do Banco do Brasil nesta cidade.

— Com a senhorita Maria Emilia Coêlho, filha do sr. Gilberto Coêlho, agricultor no interior do Estado, vem de contratar casamento o jovem Aldemus Guedes Pereira, residente nesta capital.

ESCOLA DE SERICULTURA DO ESTADO

No proximo dia 3 serão abertas as aulas

Consoante temos noticiado, serão abertas, no proximo dia três, ás oito horas, impreterivelmente, as aulas da Escola de Sericultura, anexa ao Instituto Serico do Estado.

A's sete e meia horas será posto um onibus, á praça João Pessôa, em frente á Escola Normal, a fim de transportar os alunos á séde da referida Escola, devendo o mesmo veiculo fazer o serviço de transporte, de regresso.

Não serão feitos convites especiais, podendo quem o desejar assistir á abertura aludida, ouvindo ainda, a primeira preleção, que será ministrada pelo diretor da referida Escola.

O ensino respectivo ficará a cargo das seguintes pessôas: diretor: engenheiro José Calzavara; sub-diretor interino, sr. Daniel Cunha, técnico da Cooperativa de Serraria; encarregada do Laboratorio, sra. Anina Calzavara.

E' a seguinte a lista de alunos matriculados até ontem: Jaime Xavier da Silva, Eumar da Fonsêca Neiva, Paulo Pinto Navarro, Prisco Pinto Navarro, Paulo Lelis de Luna Freire, João Freire da Silva, Josias Baracui, Murilo Lira, Cicero Honorato Leite, Antonio Pereira de Araújo, Evandro Carvalho Ribeiro, João Americo Carvalho Ribeiro, João Viana de Lima, João Martiniano de Vasconcelos, João Evangelista Roco, Severino Viana de Lima, Paulo Rabêlo Pessôa da Costa, Miguel Elias Metri, José Tomás Ponce de Leon, Oliveiros Rodrigues de Lucena, João Abdias Pacifico Pompeu, João Cunha, Daniel Cunha, Antonio Peixôto Lemos, Aluisio Costa, Hugo Leite, Heraldo Souto Vilar, Raul Dantas Pinheiro e Ribas Neiva Filho.

VIAJANTES:

Dr. José Rodrigues: — Viajou a Areia, acompanhado de sua exma. familia, o dr. José Rodrigues de Aquino, conceituado advogado nesta capital.

S. s. foi em rapida visita a pessôas de sua familia ali residentes.

MISSAS:

Na igreja da Catedral, serão celebradas, amanhã, ás 6 e meia horas, missas de setimo dia, em sufragio da alma da exma. sra. d. Emerentina da Cruz Nobrega.

Para assistirem a esses átos de piedade e fé, a familia da saudosa extinta está convidando, na secção competente desta folha, aos parentes e pessôas amigas.

LEMBRANÇAS

ALVARO MOREIRA

Quando as crianças sonham que estão caindo, é porque estão crescendo.

Aprendi esta verdade ha muitos anos.

Mas sonhei poucos sonhos assim.

A culpa foi minha.

Paciencia. Toda culpa tem vantagem. Se não cresci de mais, carrego comigo o garóto que eu fui e outro que a vida me deu.

O garoto que eu fui guarda o deslumbramento da infancia, continua simples, diante das coisas creadas, creando-as de novo, por encanto, curiosidade, admiração. O outro é um moleque sem vergonha...

A's vezes, penso que não vale a pena viver. Depois, torço as sobrancelhas entre os dedos, páro na duvida: morrer, que é que adianta?

Viver... Morrer...

Questões pessoais.

Cada um sabe porque morre.

Nem todos sabem porque vivem.

Se eu não fosse o que sou, queria ser isto mesmo.

Ninguem gosta de mim como eu gosto. Não pelo resto. Sim pelo pedacinho de gente que apresento, timido, no programa do mundo. Um pedacinho de gente, que parece um pedação de coruja, e que acredita em tudo.

Acho todas as mulheres bonitas.

Acho todos os homens bons.

Eu éra assim. Fiquei assim. Assim desejava ser. Ou o contrario tambem.

São Francisco de Assis é o meu santo. Embora eu desconfie que Maquiavel foi mais inteligente. Eles la sabem.

A verdade é que a vida, apezar de cara, podia custar muito mais.

A bôa fé alimenta.

A curiosidade veste.

E eu guardo um respeito enorme pelas palavras e pelas acões alheias respeito que cobre outras necessidades, que sempre aparecem, pequenos extras inevitaveis.

Neste momento de tanta queixa, juro que ando contente.

Falo de mim, como nos tempos normais.

Estou cheio de lembranças da minha vida.

Se tivesse morrido mais gente, eu até podia escrever as minhas memorias.

Quando vou para os logares onde andei, é das pessôas desses logares que me recordo.

Os cenarios nunca me impressionaram.

As atrizes, os atores... Para mim tudo está neles...

A gente vai indo, vai indo.

Um dia, ataca de repente.

Olha para o céu, olha para o chão.

Olha para a frente e vê os outros que vão indo, vão indo.

Olha para traz e vê os outros que veem vindo, veem vindo.

O principio, ninguem sabe.

O fim, ninguem imagina.

— Eis! companheiro! que é que você está fazendo?

Estou vivendo igual a todos.

Igual...

E a gente recomeça.

Vai indo, vai indo.

De cabeça baixa.

A vida é de cabeça baixa...

* * *

Não foi nenhuma fada.

Foi seu Artur Brandão.

Ele me via na casa dêle, todas as tardes, na sotéa da nossa casa.

Eu punha os cotovelos pequeninos no muro branco e os olhos, que ainda não eram miopes, nas nuvens cheias de côres. Ficava assim, quiéto, até a noite chegar.

As torres de Nossa Senhora do Rosario batiam Ave-Maria.

A noite chegava bonita que nem uma festa.

Seu Artur Brandão, quando encontrou meu pai no barreiro, disse o que assistia todas as tardes, e garantiu:

— Esse guri é poeta.

Meu pai contou o caso, no almoço com muitas risadas.

Foi naquêle dia que eu aprendi que poeta é um menino que olha para o céu...

* * *

Com os meus dentes vieram dois fóra do logar, trepados na frente.

O dentista disse que precisava arranca-los.

— Não deixo!

Meu pai prometeu, se eu deixasse, que me dava duas moédas de dois mil réis.

— Dá mesmo?

— Dou.

— Então eu deixo.

Deixei e ganhei duas moédas de dois mil réis.

Foi o primeiro dinheiro que eu ganhei neste mundo.

Depois...

Depois, os dentes não me renderam mais nada...

"A IMPRENSA"

Comunicou-nos a gerencia da A Imprensa que, em virtude de um ligeiro desarranjo em suas oficinas, esse matutino não circulará hoje, devendo reaparecer na proxima terça-feira.

Aspéctos economicos da Polonia

São da autoria do secretario comercial junto á Legação em Varsovia as informações que se seguem sobre as condições economicas da Polonia.

A economia polonêsa oferece numerosos contrastes. Com grande parte de seu territorio economicamente por desenvolver, a Polonia apresenta, por outro lado, especialmente na Alta Silesia e nas antigas provincias austriacas, centros industriais e populosos exibindo alto indice de progresso, e que as fronteiras do novo Estado separaram das regiões com as quais formavam antigamente um todo economico.

Em seu conjunto a Polonia é um país essencialmente agricola. Cerca de metade de seu territorio compõe-se de terras araveis, um quinto é formado de pastagens, e o restante de florestas. A sua exportação consiste em quantidades de produtos agricolas, carnes e ovos, a que se ajuntam as madeiras. Além desses artigos, a Polonia está em condições de poder exportar o carvão e o ferro, em grandes proporções, principalmente da parte anexada da Alemanha. Artigos texteis e o assucar de beterraba constituem outras utilidades exportaveis.

Conquanto a produção polonêsa encontre, por Dantzig e Gdynia, um escoadouro natural, através do Baltico, para o ocidente europeu, o mercado por excelencia para grande parte das exportações polonêsas é a Alemanha; e esta ultima é ao mesmo tempo o fornecedor natural da maior parte das necessidades polonêsas em artigos manufaturados. As trocas entre essas duas regiões terão que se desenvolver em volume crescente. O desejo da Polonia de incrementar a sua industria fabril graças á proteção tarifaria, tem impedido uma permuta mais ampla de mercadorias entre os dois países, e nem mesmo as ultimas negociações entre eles conseguiram solucionar o desentendimento economico que dura desde 1925.

Esse conflito, ocasionando repetidas represalias de fronteira, tem causado enormes prejuizos á provincia alemã da Prussia oriental e ás populações mistas germano-polonêsas da Alta Silesia. O comercio local dessa região fronteiriça tem sido mais ou menos facilitado graças a certas medidas de emergencia; a maior parte, porém, da atividade economica da Alta Silesia tem em vista os mercados externos, e o trafego que daí resulta, senão a propria eficiencia da produção, tem sido bastante prejudicado pela existencia de condições sociais e economicas diferentes em um e outro lado dessa fronteira.

A Polonia apresenta muitos fatores favoraveis para constituir-se, dentro de algum tempo, em rica economia independente, pois além dos recursos em carvão, ferro e madeiras, e da abundancia de terras para a agricultura, ela tem o petroleo, e a sua variada produção deixa grandes sobras exportaveis. O que mais está a dificultar o seu progresso é a falta de meios modernos de transporte. Emquanto que a Belgica, cujo territorio é apenas uma fração do da Polonia, possue mais de um quilometro de estrada de ferro para cada dez quilometros quadrados de superficie, a Polonia tem menos de um para cada trinta. Acresce que o sistema ferroviario da Polonia não foi construido tendo em vista o territorio unificado de hoje, mas regiões que faziam parte de três Estados diferentes; está longe portanto de se adaptar ás necessidades economicas atuais.

O MANIFESTO DO CLUBE TRÊS DE OUTUBRO

O anunciado documento politico não tratará da sucessão presidencial.

RIO, 31 (Nacional) — A proposito do anunciado manifesto do "Clube Três de Outubro" o professor Fróes da Fonsêca, secretario dessa agremiação revolucionaria acaba de fazer as seguintes declarações:

"Tudo quanto se tem publicado sobre o manifesto do "Clube Três de Outubro" tem o carater de palpite.

Do manifesto a diretoria deu conhecimento, antecipado, por muito especial deferencia, aos ministros José Americo e Juarez Tavora, comandante Ari Parreiras e tambem ao ministro da Guerra, em atenção ás profundas ideologias que os prendem ao Clube.

Nenhum desses ilustres socios tem qualquer responsabilidade direta na redação do manifesto

A noticia tambem publicada que o manifesto será assinado pelo ministro Osvaldo Aranha e interventor Pedro Ernesto é sem fundamento.

O sr. Osvaldo Aranha não faz parte do Clube e o sr. Pedro Ernesto é inteiramente estranho á orientação do mesmo na sua presente fase, de 1932 para cá

O manifesto tambem não se ocupa do problema da sucessão presidencial que o Clube se reserva o direito de estudar posteriormente. (A União)

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo de 30 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 6 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 29 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do sul no proximo dia 5 de abril e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITATINGA" — Esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente sairá a 5, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, sairá a 19, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAQUICÊ" — Esperado dos portos do sul no dia 3 do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAITÊ" — Esperado dos portos do norte no dia 3 do corrente, sairá a 4, para Maceió, Baía Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa
PARAIBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão. Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 4 de abril, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 11 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUARI"

Esperado dos portos do sul do pais no dia 16 do corrente, saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracati, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 23 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "HERVAL"

Chegará no dia 25 do corrente, sairá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Ceará, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os
Agentes — LISBÔA & CIA.

UM CONTO DE FADAS REALIZADO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União")

MONTEIRO LOBATO

Entre os indios americanos houve uma tribu que representou o papel judeus da America — os Osages. Já antes da vinda de Colombo tiveram de mudar varias vezes de territorio, e depois da colonização branca o andojismo prosseguiu. Não que fossem andejos por temperamento; mas as circunstancias os forçavam a tal. Iam sempre peiorando de sorte, passando de terras melhores para peiores, até que se fixaram nas mais infames existentes.

O processo da ocupação branca na America do Norte operou-se de maneira diversa da do resto do continente. Os portuguêses e os espanhóes não reconheciam os direitos do aborigene ao sólo e tomavam-lhe as terras pura e simplesmente; os pioneiros de New England reconheciam. Negociavam-nas com os seus detentores de pele vermelha; passavam escrituras conforme a praxe inglêsa. William Penn adquiriu todo o territorio da atual Pensylvania e só depois de bem firme num bom titulo de propriedade é que cuidou da colonização. Peter Minuit, um holandês, comprou aos indios a ilha de Manhattan — e comprou-a por 25 dolares pagos em contas de vidro; o valor dessas terras sobe hoje a bilhões, porque é lá que surgiu New York.

Ate hoje os indios americanos conservam a sua meia soberania e vivem em territorios proprios, embora sob a tutela do govêrno americano.

Chama-se esses territorios, India Reservations. Quando algum presidente da Republica ou outro ilustre figurão vai visita-los, os grandes chefes os recebem como de potencia a potencia, e com a altivez de verdadeiros donos da terra. Impõem-lhes o cocar de penas e fazem-nos fumar o cachimbo da paz. E concluem a cerimonia dando-lhes um nome de guerra.

Hoover recebeu o de Grande Aguia Branca. Coolidge recebeu o de Gavião dos Ares. A visita de Einstein atrapalhou um chefe de tribu. Não podia compreender que homem era aquele de cabeleira tão despenteada, e perguntou a alguem da comitiva do sabio que é que ele fazia. "E' o creador da teoria da relatividade", respondeu o consultado. O chefe indio refletiu uns instantes e achou um titulo proprio. O Grande Relativo. (Em inglês **relativo** quer dizer parente, de modo que ao creador da "Teoria do **parentesco**" só poderia caber esse titulo, com a significação de "O Grande Parente").

Mas depois de feitas as aquisições das terras que mais convinham aos colonizadores, houve muita mudança. Movidos por necessidades agricolas os brancos embaçavam os indios, e por meio de tratados concluidos entre os congressos estaduais e os chefes indigenas faziam permutas, sempre vantajosas para o lado mais esperto.

A tribu dos Osages foi uma das vitimas dessa manobra. Graças a uma serie de tratados foi gradativamente empurrada para dentro do país, até ser localizada numa zona que iria fazer parte do futuro estado de Kansas. Quando este Estado se formou, nova mudança; os brancos trataram de limpa-lo daquela mancha vermelha. O meio seria comprar-lhes as terras — e as terras foram compradas por 1.000.000 de dolares. Em seguida era preciso rehaver dos indios o milhão de dolares — o que foi feito com a venda de 1.500.000 acres de terras aridas no Cherokee, futuro Estado de Oklahoma. E para lá mudaram-se, finalmente, os judeus errantes da America.

Por esse tempo compunha-se a tribu de 2.229 indios, de modo que coube a cada membro uma area de 600 acres.

Os brancos riram-se daquele negocio. Haviam impingido nos pobres Osages as peiores terras conhecidas, estereis e terrivelmente calidas. Faziam parte de um deserto de tão má fama que quando guerreiros Sioux ou Nez Perces (é como os americanos conservam a denominação francêsa Nez Perces) eram condenados á deportação para lá, preferiam a morte ao cumprimento da pena. Os indios do sul ainda sobreviviam no Cherokee, mas os de mais ao norte não lhe suportavam a clima.

Ora, tratando-se de territorios tão máus, a malicia dos brancos não teve duvida em garantir os pobres indios com titulos de propriedade perfeitissimos — perfeitos a ponto de os por a salvo de qualquer avança por parte dos congressos estaduais. Não havendo terra peior para onde empurrar os Osages, era de toda a conveniencia que lá ficassem de pedra e cal. Meio seguro de liquida-los pela "starvation".

Pois esses indios são hoje os detentores do mais estranho dos records. Não ha, nem nunca houve no mundo, em qualquer país ou seculo que seja, uma comunidade mais rica. A renda **per capita** da tribu dos Osages raia pela fantasia dos Wells. Por que?

Explica-se. Na segunda fase do tremendo rush do petroleo descobriram-se naquele deserto as mais ricas jazidas da America. A 300,700 e 1.000 metros de profundidade as sondagens demonstraram a existencia dum riquissimo oceano de oleo, cujo valor iria envergonhar o rei da Lidia, se acaso ressuscitasse. Desse modo, da noite para o dia, num lance de magica, a mais espezinhada tribu da America tornou-se milionaria — e detentora do record de mais alta renda **per capita** até hoje conhecida. O Destino pregara uma peça na cubiça dos brancos. Por um milhão de dolares haviam vendido aos pobres indios a flôr do tesouro petrolifero americano.

O petroleo rompeu lá em quantidades absurdas, num verdadeiro "flood" que muitas vezes impedia os mais bem apetrechados operadores de armazenar a produção. Em consequencia dessa abundancia sobreveiu uma crise seria, e houve necessidade de apelar para o govêrno americano. A industria clamou por leis restritivas, que impuzessem um dique ao novo Mississipi que estava a brotar do seio da terra com impostos inundatorios. Tornou-se espetacular a produção da Osage Reservation.

Aos indios, porém, em nada afetou a crise por excesso. Não eram operadores. Não formavam companhias. Não perfuravam poços. Limitavam-se ao arrendamento das terras, a tantos dolares anuais por acre.

Os negócios entre indios e brancos estão hoje muito bem regulados por um departamento do govêrno americano — o Indian Departament, que é o tutor e o conselheiro de toda a população aborigene ainda existente. Esse departamento faz os contratos e tambem recebe as rendas, que coloca nos melhores titulos do govêrno, em ações de grandes bancos e em primeiras hipotécas. Depois distribue os dividendos ou os juros a tanto por cabeça, conforme os direitos de cada indio.

Esse sistema lhes vale pela mais perfeita das garantias, de modo que o que os Osages veem de ha anos recebendo faz lembrar aqueles tesouros facilimos dos contos de Grim, derramados por anõezinhos barbaçudos no colo das gatas borralheiras. E' riqueza em caudal ininterrupta, crescente e fóra da ação das crises financeiras.

Para dar uma idéa da riqueza da Osage Reservation basta dizer que a produção anual dos poços lá abertos, de vinte e poucos anos para cá, sobe a 25.000.000 de barris. A um dolar o barril, esse total representa vinte e cinco vezes o que a tribu pagou pela compra de todo o territorio — mas por ano...

Não são donos desse oleo, é verdade, mas chegou a obter em leilão, fiscalizando pelo Indian Departament, 70.000 dolares anuais pelo arrendamento de só acre, ou quasi o dobro disso, se alem do petroleo ha tambem gaz.

Dos poços abertos na Osage Reservation 9.615 haviam-se revelado produtivos (estatistica de 1926) e apenas 183 falharam. Não existe no mundo zona petrolifera com tão baixa porcentagem de poços sêcos. Alem disso já está verificada a existencia do petroleo numa area de 500.000 acres — ou seja na terça parte do territorio por eles adquirido.

A renda que os indios recebem **per capita** cresce constantemente porque está muito bem aplicada e fiscalizada. Era de 384 dolares em 1916. Em 1920 passou a 8.000 dolares por pessôa. Em 1923 subiu a 12.000 dolares e em 1926 atingiu á fantastica soma de 16.000 dolares. Dezeseis mil dolares para cada um dos membros da tribu, seja homem, mulher ou criança!

Dezeseis mil dolares representam em nossa moeda, cambio negro, 240 contos por ano — ou vinte contos por mês. E' quanto está recebendo cada ex-pobre indio Osage, alí lançado pela esperteza dos brancos para que morresse de inanição no mais breve prazo possivel.

Muitas vezes esse **per capita** é acumulado. Um rapazinho perdeu pai, mãe e irmãos num desastre — e passou a receber 100.000 dolares por ano, como herdeiro que era. Quer dizer que o tal indiozinho gosa-se hoje de uma renda anual maior que o salario do presidente dos Estados Unidos — com a diferenca ainda a seu favor que o salario do presidente limita-se por quatro anos e a renda do indiozinho é vitalicia.

BIBLIOGRAFIA

Caras y Caretas: — Temos em mãos o numero de 17 do mês recem-findo, de **Caras y Caretas**, grande e prestigioso magazine portenho.

O fasciculo em apreço que nos foi oferecido pelo seu representante nesta capital, sr. Bartolomeu de Oliveira, em nada desmerece da brilhante tradição da apreciada revista.

A meticulosidade na confecção material e na escolha dos trabalhos literarios que opulentam as suas paginas tornou, de ha muito, **Caras y Caretas** uma publicação de leitura atrativa e deleitavel.

—

PASTA DE LEITURA — A conhecida Casa Siqueira, de S. Paulo, enviou-nos uma "Pasta de Leitura" interessante publicação que acaba de editar.

Trata-se de uma pasta contendo o material necessario para que o aluno se entretenha a compôr sentenças, palavras e silabas e com essa preocupação aprenda insensivelmente a lêr.

A pedagogia procura hoje proporcionar ao aluno oportunidade de realizar a sua propria educação. Mas de realiza-la com prazer ativando-lhe o interesse por meios didaticos adequados.

A "Pasta de Leitura" contém dois cadernos com lições impressas, uma caixa de lapis de côr e uma regua. O proprio aluno fará o serviço de destacar as sentenças, as palavras e as silabas. Além disso ha paginas coloridas para exercicios educativos e visuais.

As ilustrações do artista J. G. Villin concorrem para o objetivo visado na "Pasta de Leitura". Estão á altura da mentalidade infantil e tocadas dessa expressão de arte que fazem a delicia dos pequeninos e constituem valioso elemento de educação estética.

Como se poderá verificar é coisa nova no genero, tanto no Brasil como em outros países. Abre um novo caminho para os professôres facilitando-lhes resultados que não conseguem com outros elementos didaticos, os quais, em geral, despresam a iniciativa e a atividade do disciputo, fazendo-o aborrecer-se das disciplinas escolares e tornando-lhe, a escola, um ambiente indesejavel.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Antonio da Silva Mélo — 250 sacos de assucar cristal.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 150 sacos de assucar cristal.

Demetrio Feitosa — 2 caixas com peixas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 18 barris contendo oleo de baleia.

Diogenes Chianca — 41 atados com caixas de gasolina e 4 toneis, de ferro, vasios.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 850 vols. com oleo desodorizado "Sol Levante".

Comp. de Tecidos Paulista — 236 vols. com tecidos, 345 sacos com fios de algodão, 29 ditos com retalhos e 27 ditos com artefatos de tecidos.

M. Lira & C.ª — 105 vols. com alcool.

Firmino Silva — 10 sacos com 313 quilos de sementes de coentro.

Josias Fernandes de Morais — 1 saco com cachimbos de madeira.

Solemar Companhia Comercial "Dunfahr & Reining" — 1 caixa com uma maquina "Mercêdes".

S. A. Wharton Pedrosa — 80 fardos de algodão em pluma.

Comp. de Tecidos Paraibana — 234 fardos de tecidos de algodão.

J. Ferreira & C.ª — 2 caixões com amostras de calçados.

Ovidio Tavares — 10 caixas com manteiga.

Mota & Irmão — 11 vols. com raspas e vaquetas.

Seixas Irmãos & C.ª — 23 caixas com sabonetes.

René Hausheer & C.ª — 2 fardos com tecidos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.237 vols. com oleo desodorizado "Sol Levante".

S. A. Wharton Pedrosa — 94 fardos de algodão em pluma.

—

PAUTA dos principais generos de **produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da** semana de 2 a 7 de abril de 1934.

Genero	Valor
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	2$733
Algodão Mata, quilo	2$600
Algodão em caroço, quilo	$888
Algodão rebeneficiado, sertão, quilo	1$366
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$300
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$600
Assucar de usina, quilo	$600
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar someno, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.° jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	2$100
Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo	2$000
Couros verdes, quilo	1$000
Couros de bode, quilo	9$000
Couros de carneiro, quilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$600
Feijão macassa, litro	$400
Fava, litro	$400
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA

Ata da vigesima quinta (25.ª) sessão ordinaria, em 27 de março de 1934 —Presidencia do sr. desembargador Paulo Hipacio da Silva.

Aos vinte e sete dias do mês de marco do ano de mil novecentos e trinta e quatro, ás quatorze horas e dez minutos, no local do costume, compareceram os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros. O sr. presidente abre a sessão, e, designa para servir de secretario "ad hoc" o chefe da 1.ª Secção da Secretaria, João Isidro de Magalhães Drumond, mandando proceder á leitura da ata da sessão anterior, que, posta em discussão, é aprovada sem debate, depois de pequena modificação. **Expediente** — Constou do seguinte: telegrama do bel. Francisco Vaz Carneiro, consultando se devia, na qualidade de juiz preparador e municipal do termo de Antenor Navarro, se transportar á séde da comarca (Souza) para assumir as funções de juiz eleitoral e de Direito, em vista do afastamento temporario desses cargos do funcionario efetivo; telegrama do juiz eleitoral de Cajazeiras e dos juizes preparadoraes de Brejo do Cruz e de Picuí, comunicando exercicios; telegrama do sr. Ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, cientificando haver o mesmo Tribunal resolvido que podem até devem ser aproveitados para serviços de identificação eleitoral os gabinetes de identificação policial, existentes em localidades do interior das Regiões Eleitorais, quando convenientemente apareihados para tal fim, prescindindo-se nesse caso, do serviço dos identificadores ora em disponibilidade não remunerada e creados pelo decreto n.° 21.405 do ano de 1932. **Julgamentos** — Não houve. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze horas e vinte minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drumond, secretario "ad hoc", fiz lavrar a presente ata, que assino. João Pessôa, 27 de março de 1934. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drumond e Paulo Hipacio da Silva**.

ASSOCIAÇÕES

"**Aliança Proletaria Beneficente**": — Haverá hoje, á hora e local do costume, reunião da diretoria dessa associação de beneficencia.

Nessa reunião deverá ser tratado assunto de muito interesse para o mesmo sodalicio.

—

"**Sociedade Beneficente dos Sargentos da Força Publica Militar do Estado da Paraíba**": — Eleita e empossada, a 20 do mês ontem findo, está organizada do modo que se segue, a nova diretoria da "Sociedade Beneficente dos Sargentos da Força Publica Militar do Estado da Paraiba", segundo circular de comunicação que ontem nos foi enviada:

Consêlho administrativo: — Presidente, Manuel Camara Moreira, vice-dito, Uilson da Silveira Vasconcélos; 1.° secretario, Tolentino de Alcantara Lira; 2.° secretario, Nazario Góis de Albuquerque; tesoureiro, Roque Gadêlha de Mélo; orador, Isac Lopes Lordão; bibliotecario, Gumercindo Fernandes de Oliveira.

Consêlho fiscal: — Presidente, Luiz Gonzaga de Lima; 1.° vogal, Pedro Dias de Araújo; 2.° vogal, Feliciano Cabral de Souza.

NOTAS POLICIAIS

Empenharam-se em luta

O delegado de policia de Ingá comunicou ao dr. diretor da Segurança Publica que, no dia 24 do mês passado, no lugar "Vermelho", daquele municipio, empenharam-se em luta os individuos Joaquim Lourenço e Severino Pereira da Silva, resultando sair este ultimo com um ferimento produzido a faca.

O criminoso conseguiu evadir-se, tendo, a proposito, aquela autoridade instaurado o necessario inquerito.

Criminosos capturados

Ao dr. diretor da Segurança Publica, o delegado de policia de Campina Grande comunicou haver capturado, no povoado de Puxinanã, os individuos Manoel Paz Albuquerque, Raimundo Miguel e o celebre Artur Aires, todos eles membros da quadrilha de malfeitores ultimamente descoberta em Patos, sendo que este ultimo tomára parte em diversos assaltos e roubos no referido municipio.

Fez ciente ainda a mesma autoridade que os citados individuos foram transportados, devidamente escoltados, para Patos.

Remessa de inquerito

O dr. Clovis dos Santos Lima, delegado da capital, remeteu ontem ao dr. juiz de direito da 1.ª vara o inquerito instaurado contra os cabos da Bateria de Montanha, Crispim Ferreira Passos e Manoel Perreira Malta e os soldados da mesma corporação Antonio de Souza Mélo e Amaro Henriques da Silva, acusados por crime de ferimento grave na pessôa do sr. Amaro Francisco Ferreira, industrial neste Estado, fato ocorrido no dia 18 do mês p. findo, á rua tenente Retumba, desta cidade.

—

De Aroeiras recebeu, o dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, o seguinte telegrama: "Capturei Sebastião José da Hora, autor assassinato Silvino de Tal, no lugar Guabirabinha, municipio de Limoeiro, Estado de Pernambuco. Saudações — **Tenente Manoel Pereira**".

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSÔA — DIRETORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N. 4 — De ordem do sr. diretor, torno publico para que chegue ao conhecimento do sr. José Candido que fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipais, a quantia de dez mil réis (10$000), da multa que lhe foi imposta por ter sido encontrado pelo sr. diretor de Abastecimento, na praça Antonio Pessôa, no dia 29 do corrente, vendendo peixe em postas, a razão de 1$400 cada, contra o disposto no art. 6.º do decreto n. 259, de 2 de janeiro de 1933.

João Pessôa, 31 de março de 1934. — **Davina de Queiroz**, 2.ª escriturária.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO — Os abaixo assinados, declaram que receberam do presidente da **Caixa 26 de Fevereiro**, ultimamente dissolvida, a importancia de **69$700** que coube a cada um, pelo dividendo do total que a mesma Caixa tinha em deposito na "Caixa Rural Operaria", e da dos utensilios da mesma Caixa excetuando-se as senhoras d. d. Nina de Figueirêdo, Maria Beckman, Maria Fernandes e Maria José, que somente receberam .... 31$500, cada uma, por ser essa importancia a que tinham direito.

José da Guia, José Dias, Lionel Pontes, Miguel Ferreira, Manoel de Melo Franco, Julião Lopes, João B. de Araújo, Martiniano Gomes, Elias Fernandes, Joaquim Crispim de Souza, Severino Ferreira, Alfredo de Lima, José Ferreira, Pedro Albino, Damazio Francisco, Amancio Cardoso, Rezendo Francisco e Severino Vieira.

João Pessôa, 31 de março de 1934. — **Severino Ferreira Ramos**, presidente.

Sociedade Coop. de Resp. Ltda.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Palacete da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

Capital		47:100$000
Fundo de reserva		7:717$979
Joias		10$000

BALANCTE EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ATIVO

Acionistas		20:890$000
Emprestimos populares		85:100$630
Emprestimos a Agricultores		1:500$000
Titulos descontados		10:356$000
Titulos a cobrança		5:470$400
Moveis & utensilios		3:840$000
Valores caucionados		4:500$000
CAIXA:		
Dinheiro em Cofre	4:086$500	
No Banco Central	22:755$280	
No Banco do Estado da Paraíba	24:964$700	
No Banco dos Empregados do Comercio de Campina Grande	261$900	
Na Caixa Rural e Operaria	6:930$900	58:999$280
Valores depositados		800$000
Diversas contas		1:285$000
		192:741$310

PASSIVO

Capital		47:100$000
Fundo de reserva		7:717$979
Joias		10$000
DEPOSITOS:		
Em C C Caixa Economica	1:387$250	
Em C C limitada	59:236$200	
Em C C sem Juros	1:023$010	
Em depositos a prazo fixo	56:662$500	118:308$960
Garantias diversas		4:500$000
Credores por titulos em cobrança		5:470$400
Depositantes de titulos e valores		800$000
DIVIDENDOS:		
Saldo do n. 1 e 2	613$770	
Valor do de n. 3, de 12%, a distribuir	2:260$320	2:874$090
Diversas contas		5:959$881
		192:741$310

João Pessôa, 12 de março de 1934.

João Luiz R. de Morais	Presidente.
João Alves da Silva	Gerente interino.
João Climaco M. da Franca	Conselheiro de turno.
Zacarias de P. Barbosa	Contador.

MODOS DE VÊR

XXVIII

Ha um proverbio popular que diz: "O macaco nunca olha para a propria cauda", e os homens, ao nosso ver, muito embora dispondo de conciencia, essa faculdade com a natureza dotou o ser humano, é a maior parte das vezes, peior do que o simão, chico ou cimpanzé, pois, quasi nunca enxergamos o nosso proprio defeito. Vem_nos a pelo este corriqueiro e arcaico brocardo, a leitura de uma especie de cronica publicada em revista do Rio, onde um colaborador, aliás com justissima razão, "mete o pau de rijo" na celeberrima **doutrina** do mui **celeberrimo** e esquesito Marinetti, cujos "principios" insurgimo_nos, quando da sua tentativa de "bluff", em S. Salvador, onde quiz provar, não sabemos estribado em que, a "harmonia e ritmo na poesia", **rimando** com a desfaçatez de um camelot, Washington Luis com Mossulini... Esse cronista, ou néo_colaborador da revista em apreço, tomou para "bóde espiatorio", um comerciante lusitano, residente no Rio de Janeiro, que em um pedido feito a certa casa comercial dalí, tivera a infelicia de escrever "cal" em vez de "S A L".

Segundo afirma o já citado colabo_rador e heróe decendente de Ulisses, ao receber a mercadoria **trocada**, formulara pessoalmente uma reclamação, á qual o guarda-livros da casa vendedora opuzera_se, mostrando no "cartão-pedido" a palavra ÇAL.

Contra essa asserção, o comprador alegou faltar apenas uma **birgula** por baixo do "c", e nada mais...

Muito bem apanhada seria a pilheria, se na propria cronica o autor hou_vesse empregado cuidado, o que não aconteceu, infelizmente. Se não vejamos: Logo no inicio encontramos: — "Apostolo da regeneração igualdade social..." a sua "... abalou ril de chopp..." "como arma defenso_ria..." "vibrando uma palmada vitoriosa..." "viesse hoje que encontraria jornalista em BARRA", etc.

Ora, é indubitavel que, se o censor houvesse lido tudo quanto escreveu, criticando de modo tão acerbo o in_feliz comprador de "cal" em vez de "sal", seria forçado a confessar que, quem tem telhado de vidro... deve ter mais cuidado até com revisão, que em tais casos serve primorosamente a o errado, para desapertar pela esquerda!...

Como a maldade humana é infinita, fenomeno identico verifica_se presentemente com os gratuitos inimigos do dr. José Americo, os quais vão constantemente sofrendo os ESCALPELO da VERDADE, ante fatos realizados, que por sua ordem e veraci_dade incontestes, jámais serão atingidos por inocuos argumentos, NEC QUID NIMIS.

Pelas colunas da **A União**, **temos** dito e aqui repetimos: nenhum laço nos liga ao ministro da Viação, a quem nem si quer conhecemos pessoalmen_te; nenhuma pretenção a emprego ou recebimento de qualquer importancia, pois, formalmente garantimos nada nos dever o Tesouro Nacional, mas, empolga-nos a estes simples cavacos, unica e exclusivamente a qualidade de filho do Nordéste, por quem, como é do conhecimento publico, S. exc., tudo tem feito.

Negar tudo quanto tem feito e continúa fazendo em nosso beneficio, deserdados da Patria que sempre fo_mos, o atual ministro da Viação, é mais do que uma ingratidão, é uma injustiça!

Assim procedendo, tenho certeza, não serei acoimado pelos homens de bem de "cavador", desde que a nossa linha de conduta não visa interesses particulares de especie alguma

Rubens Macêdo

Radio Clube da Paraiba

Encontrando-se em vias de conclusão os reparos que estão sendo executados pelo sr. José Monteiro no aparelho transmissor do "Radio Clube da Paraiba", possivelmente recomeçará hoje as irradiações, sendo colocado na Praça João Pessôa o receptor como essa sociedade costuma fazer, para deleite dos habitués daquela praça.

Segundo informações que tivemos, fôra escolhido, por maioria de votos, o **speaker** n.º 2 para auxiliar do sr. Cintio Cilaio Ribeiro, que vem ha muitos mêses, ocupando, com eficiencia, o logar de locutor do "Radio Clube".

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da receita e despesa, em 28 de fevereiro de 1934

RECEITA

Licenças	3:743$900
Imposto de feira	1:034$300
Registro de entrada e saída de mercadorias	918$400
Gado abatido	556$200
Aferição	849$400
Imposto sobre veiculos	192$000
Renda diversas	149$400
Divida ativa	524$600
	7:973$500
Saldo de janeiro	1:474$700
	9:448$200
DESPESA	
Prefeitura	310$000
Fiscalização	50$000
Tesouraria	1:272$400
Obras publicas	1:077$000
Instrução	2:133$300
Cemiterios	75$000
Despesas diversas	743$400
Divida passiva	150$000
	8:564$700
Saldo para março	882$500
	9:448$200

Prefeitura Municipal de Bananeiras, 15|3|934.

José Osias, tesoureiro.

Visto:

José Antonio prefeito.

Santuario de Santa Terezinha

Para corresponder á confiança que nos depositou o exmo. revmo. D. Adauto, venerando Arcebispo Metropolitano, e, ainda, em correspondencia ás atenções que nos veem sendo dispensadas pelo povo catolico de nossa querida Paraiba, vimos hoje noticiar a marcha das ocorrencias em torno da construção do Santuario de Santa Teresinha, no Rogers.

Sem querermos deixar no desconhecimento dos contribuintes todas as despezas havidas com a referida obra, nem tampouco deixar de enumerar as esportulas que nos vão sendo entregues ou subscritas, iniciamos agora o nosso trabalho de informação.

A' mingua de tempo para procedermos ás coletas com o generoso povo pessoense, não saiu, até agora a comissão á rua, entretanto a idéa da construção do referido templo tem sido tão recebida que não temos deixado de encontrar em nossas casas, de volta do trabalho esportulas as mais vultuosas e comoventes em beneficio da Santinha das Rosas.

Tratando-se, como se vê, do primeiro templo que a Paraiba erige em homenagem á Virgem de Lisieux, paraninfa das cooperativas de credito do Brasil, não era para passar sem esse justificado entusiasmo do nosso povo que se caracteriza pelo sentimento de piedade cristã, á iniciativa ora em andamento.

Nesse movimento não está somente o elemento particular como ainda se associam os sodalicios operarios e instituições de credito, pela palavra do grande pioneiro da cruzada cooperativista que é o nosso amigo sr. Antonio Primola, digno presidente da Caixa Rural e Operaria da Paraiba, o qual ha pouco expontaneamente nos declarou ao lado da iniciativa, se prontificando a comunicar-se com as Caixas Rurais do interior para aquisição de auxilios para a referida obra.

Se ali alguem nos bater á porta, negando uma pequena esportula, será para nós simplesmente uma grande surpresa pois, como dissemos, acima, ainda não saimos a pedir, podemos afirmar o que já possuimos nos foi oferecido.

Para prova dessa asserção pedimos venia para publicar um gesto que vale por um monumento de fé e desprendimento é o que acaba de ter o nosso digno patricio sr. Ovidio de Mendonça, proprietario da conceituada Drogaria Santo Antonio nesta capital, nos oferecendo uma imagem do glorioso Santo Antonio medindo 1m,20 de altura.

Deste modo não será a analise pouco favoravel de um que venha entibiar-nos no meio dos aplausos e entusiasmo de milhares.

Assim vamos publicar em primeiro logar as esportulas subscritas, deixando para a proximo numero o registro das já entregues acompanhadas do demonstrativo de sua aplicação:

Importancia entregue pelo exmo. sr. Arcebispo, arrecadada anteriormente	6:350$000
D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques	1:000$000
Banco Central (pela verba de Obras de Ação Social	400$000
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	300$000
D. Moisés Coêlho	200$000
João Pereira de Lima	150$000
Francisco Guimarães	140$000
Inacio Pedrosa	120$000
Conego Florentino Barbosa	100$000
Conego José Continho	100$000
José Antonio de Souza	100$000
Ascendino Nascimento	100$000
Manoel Joaquim de Freitas	100$000
Luiz Lianza	100$000
Carlos Guimarães	100$000
Antonio Gama	100$000
Decio Castelo Branco	100$000
João Vicente de Abreu & Cia.	100$000
Luiz Miranda	50$000
Samuel Hardman Norat	50$000
Heraclio da Costa Mélo	50$000
Dr. Francisco Lianza	50$000
Manoel Leite	50$000
Alfredo da Silva	50$000
S. Ramos Correia	50$000
Cromacio Cavalcanti	25$000
José Eduardo de Holanda	20$000
Vital Meira de Menezes	20$000
Dr. Acrisio Neves	20$000
Dr. João Mauricio de Medeiros	20$000
Monsenhor Sabino Coêlho	10$000
Alzir Pimentel	10$000
D. Maria Elias Jorge	10$000
D. Maria Augusta de Sá Vasconcelos	10$000
Samuel Neiva Hardman	10$000
João Cavalcanti	20$000
Irene Cavalcanti	5$000
	10:180$000

Nota: — Além das importancias acima publicadas existem outras mais que se encontram nas listas em poder de varios diretores, as quais, serão publicadas em outra oportunidade.

Na proxima semana publicaremos um balancête das despesas, visto não nos ter sido entregue a conta de material.

As quantias entregues estão depositadas na Caixa Rural e Operaria da Paraiba as quais serão publicadas no proximo numero.

Março, 30|3|1934.

Joaquim Cavalcanti

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 22 e 23, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria do Ensino Primario, a A. Brito & Cia., 1 regua de ebonite de 0m60 — 3$500, 1 raspadeira cabo de osso — 8$000, 50 fls. de papel madeira — 10$000, 20 fls. de mata borrão — 11$000, 1 cx. de percevejos — 1$500; a J. Teodosio & Cia., 2 vidros de tinta para carimbo — 2$000, 1 cx. de papel carbono — 7$000, 2 duzias de lapis n.º 2 "Faber" — 6$600, 1 caixa de penas "Baiar" — 14$500, 1 litro de goma arabica "Sardinha" — 11$000, 6 borrachas "Rubi" 212 — 16$800, 1 fita bicolor para maquina — 8$500; a F. H. Vergara & Cia., 1 vassorão de piassava — 4$000.

Total 104$400

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgotos, 320 metros cubicos de lenha da mata—2:400$000. Para a Imprensa Oficial, a J. Barros & Filho, 100 quilos de trapos para limpeza — 300$000; a J. Teodosio & Cia., 2 duzias de lapis "Faber" — 7$000; a Alfredo da Silva, 3 litros de tinta carmin — 21$000; a Souza Campos, 20 fls. de lixa para ferro — 10$000; a Francisco Cicero de Mélo, 2 litros de "Kaol" — 13$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa, a Abilio Correia, 250 quilos de carvão coqui — 45$000; á Imprensa Oficial, 1 livro para registro de empenhos — 5$000; a Dias, Galvão & Cia. Ltd. 1 fl. de papelão de amiasto 1|32 com 2450 grs. a 12.000 o quilo — 29$400, 1 fl. de papelão hidraulico n.º 2 com 4.750 grs. a 15.000 quilos — 71$000; a J. Barros & Filho, 2 litros de agua distilada — 1$600, 1 disjuntor para Chevrolet 32 — 8$800, 5 quilos de trapos — 15$000; a Diogenes Chianca, 5 pacotes de estopa para polimento de 1.ª — 10$000; a F. H. Vergara & Cia., 50 enxadas de 3 1|2 libras — 225$000. Para as Obras Publicas, á Standard Oil Company, 1 caixa de querozene 32$000; a F. H. Vergara & Cia., 10 latas de creolina — 20$000; a J. Teodosio & Cia., 1 fita para maquina de escrever "Remington" — 8$500; á Standard Oil Company, 3 latas de Standard Gun Grease — 166$000; a F. Mendonça & Cia., 5 rodas com pneus, aro 14 e respectivas camaras de ar — 2:250$, 1 camara de ar para os mesmos — 80$000; a Dias, Galvão & Cia., 2 pontas de eixo dianteiro — 136$000, 2 pinos de manga de eixo — 15$800, 4 buchas de pino de manga de eixo — 9$200, 1 junta de tampão — 7$000, 1 junta do carter — 5$800, 1 junta de tampal de valvula — 4$000, 1 instalação completa — 68$000, 1 cabo negativo — 4$900; a J. Barros & Filho, 2 carlotas trazeiras — 12$000, 1 junta de tampão — 6$000, 1 adjuntor — 11$000, 1 carretão de caixa de marcha — 150$000; a Diogenes Chianca, 1 junta de tampa de tuxé — 3$500, 1 borne de cabo positivo — 3$500, 1 caixa de contrapinos — 2$000, 1 idem de arruelas de pressão — 2$000; a Dias, Galvão & Cia., 1 mola mestra dianteira — 20$000, 1 mola segunda — 14$000, 3 pontas de eixo dianteiro — 189$000.

Total	6:381$000
Total geral	6:485$400

—

Pedidos despachados por esta Co_missão, no dia 24, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Souza Campos, 1 arco de púa, 25$000; 24 ferros de púa, 24$000; 2 ferros de plaina de 1 1|2, 8$000; 8 metros de mangueira com arame de 3|4, 56$000; 12 limas triangulares de 3 1|2, 15$000; 12 limas triangulares de 5", 21$600; 2 serrotes de 14", 10$000; 1 serrote de ficha, 8$000; 6 cadeados medios com chaves, 24$000; 1 plaina de ferro, .. 55$000; 40 fls. de lixa para ferro, ... 20$000; 1 litro de acido muriatico, .. 7$000; 2 quilos de cravos de 1|4 x 3|4, 9$600; 2 quilos de cravos de 3|16 x 3|4, 10$000; a Francisco Cicero de Mélo, 6 enxadões, 36$000, 6 ciscadores de 14 dentes, 21$000; 2 serras para capim, 11$000; 1 esquadro para carpina, .. 6$500; 2 ferros de galopa de 2 1|2", 18$000; 2 ferros de galopa de 2", ... 16$000; 1 tarracha de 1|8 a 3|8, 15$000; 10 quilos de varão ferro de 1|2", ... 13$000; 10 quilos de varão de ferro de 3|8, 13$000; 2 quilos de cravos de 5|16 x 1, 9$000; 2 martelos para carpina, 10$000; 2 chapas de ferro de 1|32 com 25 quilos, 40$000; a Francisco Cicero de Mélo, 12 laminas de serra de 12", 12$000; á Imprensa Oficial, 1 livro de matricula com 200 fls., 36$000; 1.000 fls. de papel copia, 24$000; a João Pereira de Lima, para a repartição de Aguas e Esgotos, 1.000 tijolos de alvenaria, 60$000. Para o Instituto Se_rico do Estado, a João Vicente de Abreu, 5.000 tijolos de alvenaria postos no Instituto, 400$000; a J. Minervino & C.ª, 20 sacos de cimento "Mauá", 280$000; a L. Carneiro & C.ª, 10 quilos de alvaiade "Monta_nha",32$000. Para as Obras Publicas, 9,30 de téla de 5|8, 32$550; a L. Carneiro & C.ª, 1 quilo de alvaiade "Montanha", 3$200; a F. H. Vergá_ra & C.ª, 14 taboas de pinho Paraná 4,40 x 0,30 x 1", 140$000; 4 ditas de 4,40 x 0,30 x 1" ap., 38$000. Total.. 1:589$450.

—

Pedidos despachados por esta Co_missão, no dia 26, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Escola Normal, á Imprensa Oficial, 50 cadernetas escolares, 175$000. Para o Gabinête Me_dico Legal, á Imprensa Oficial, 300 capas de carteiras de identidade, ... 600$000. Para o Liceu Paraibano, á Imprensa Oficial, 2.000 fls. de papel para prova parcial, 200$000; 50 cadernetas para as aulas, 200$000; 100 car_tões de convite, 14$000; 4 talões de certificados de 100 fls., 60$000. Para a Força Publica do Estado, 1 livro protocolo com 100 fls., 48$000; 1 livro Contas Correntes com 100 fls., ... 26$000; 1 idem Caixa para a contado_ria, 26$000; 10 talões para requisições de passes, 60$000; 500 guias para recolhimento de dinheiro, 14$000; 5 blo_cos de 100 fls. para vencimentos de oficiais, 30$000; 500 guias de fardamento, 50$000; 1.000 fls. de pernoites impressos, 30$000; 1.300 cartões c|en_velopes, 130$000; 3.000 fls. de papel para maquina, 36$000; 1.000 fls. de papel 1.ª via, 22$000; 1.000 fls. de papel copia de oficio, 24$000; 20 blocos de 50 fls. c|500 envelopes, 50$000; 20 blocos de 500 fls. para o gabinete do comando, 50$000; 20 blocos c|500 en_velopes para o gabinete do ajudante, 50$000; 20 blocos c|500 envelopes para a Contadoria, 50$000; 500 envelopes para vencimentos, 14$000; 50 blocos para as Companhias c|1.000 envelopes, 125$000; 20 blocos c|500 envelo_pes para a Assistencia, 50$000. Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a F. H. Vergára & C.ª, 12 duzias de sabonetes "Protetor", 105$600; 6 caixas de alcool de 40,°, 276$000; 12 escovas de piassava, 24$000; a J. Miner_vino & C.ª, 12 vassouras de "Catete", 24$000; 6 maços de fosforos, 12$000; 4 sacos de açucar cristal, 200$000; a A. Brito & C.ª, 1 resma de papel parafinado, 40$000; 1 idem idem manilha, 24$000. Para o Gabinete Medico Legal, á Imprensa Oficial, 2 talões para empenho, 6$000; 1 idem para requisição, 3$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & C.ª, 500 litros de farinha de mandioca, 100$000; a M. Cunha & C.ª, 1 mesa Ginecologica em ferro esmaltado, 450$000. Total 3:660$600.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Diretoria do Tesouro, á Imprensa Oficial, 175 cadernos de papel, 300$000; 510 li_vro para declaração do imposto territorial, 1:400$000; 101 ditos de lança_mento do mesmo imposto, 1:616$000; a Souza Campos, 1 canivete n. 724, 8$000. Para a Recebedoria de Rendas, á Imprensa Oficial, brochura dos despachos de exportação, 10$000. Para a Junta Comercial, 2 livros com 200 fls., 36$000. Para as Obras Publicas, á Imprensa Oficial, 3 livros em branco com 300 fls., 148$000; 5 livros em bran_cos, 50$000; 500 fixas conforme modelo, 45$000; 500 fls. de impressos, ... 50$000; 5.000 envelopes para paga_mento de operarios, 120$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, á Im_prensa Oficial, 50 avulsos c|modelo, 50$000; 1 livro c|200 fls., 12$000; 300 avulsos, 45$000; 500 avulsos mod. D, 30$000; 500 idem mod. E, 30$000; 1 livro de 300 fls. e 300 avulsos, 70$000; 400 avulsos c|mod., 1 livro com 400 fls., 86$000; 1.000 avulsos mod. 1, .. 16$000; 100 idem mod. 2, 22$000; 500 avulsos mod. 3, 30$000. Para a Im_prensa Oficial, a Pedro Batista, 1 coleção dos atos do Govêrno Provisorio, 330$000; a J. Barros & Filho, 25 lam_padas de 50 x 220, 75$000; a Souza Campos, 1 fechadura para porta com 2 chaves, 6$000; 5 quilos de cordão grosso, 50$000; 6 maços de cordão fino, 45$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a J. Bar_ros & Filho, 1 encerado impermiavel com 17,m50, 227$500; a Alfredo Whatley Dias, 1.000 discos para relogio c|amostra, 150$000; a Standard Oil Company, 2 tambores com 400 litros de gazolina, 400$000. Total 5:497$500. Total geral 9:158$100.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

CONSTITUINTE

HOMENAGEM Á MEMORIA DE NILO PEÇANHA — OUTRAS OCURRENCIAS

RIO, 31 (Nacional) — Na sua reunião de hoje a Assembléa Constituinte prestou u'a homenagem á memoria de Nilo Peçanha.

Sobre a mesa estava, desde sexta-feira passada, um requerimento solicitando essa homenagem com a suspensão dos trabalhos.

Falou em primeiro lugar, tratando da personalidade do brasileiro, o sr. Cardoso Mélo, deputado fluminense, nascido no mesmo municipio que foi berço de Nilo Peçanha, o qual disse vir trazer, portanto, o preito de saudade da terra natal ao seu inesquecivel e maior filho.

Recordou o orador as fases culminantes da vida de Nilo Peçanha, como politico, como parlamentar, como administrador e como escritor, pois escreveu ele um livro interessante, curioso, de impressões da Europa, quando lá esteve a passeio, distraindo-se de suas preocupações de estadista.

Mas de todas as suas criações, afirmou o deputado fluminense, a maior de todas foi a Reação Republicana, movimento politico de regeneração que inaugurou no Brasil a fase revolucionaria, na impossibilidade de conseguir pelas urnas as mais nobres reivindicações da democracia e do liberalismo.

O orador estendeu-se em considerações admirativas, estudando o obra do homem que encarnou a propria patria na sua ansia de progresso e renovação.

Falou depois, sobre o mesmo assunto, o sr. Prado Keli, da União Progressista Fluminense.

Em seguida usou da palavra o deputado Henrique Dodsworah, que pediu a inserção nos Anais de uma conferencia pronunciada pelo professor Filadelfo de Azevêdo, sobre o projeto da Constituição.

Logo após tomou posse de sua cadeira de deputado o sr. Minuano Moura, suplente da Frente Unica do Rio Grande do Sul, que vem ocupar a vaga aberta pela renuncia do sr. Assis Brasil.

O sr. Minuano Moura consegue assim ingressar na Assembléa porque o suplente sr. Gonçalves Viana renunciou por telegrama o lugar que lhe cabia, alegando motivos de doença.

Esse telegrama foi lido pelo presidente da Assembléa. (A União).

—

Rio, 31 (Nacional) — A requerimento de varios deputados foi aprovado o pedido de inserção na ata de um voto de congratulação pela canonização de don Bosco. (A União).

—

Rio, 31 (Nacional) — Apoiando o manifesto que a Ação Academica Autonomista dirigiu ao povo baiano, a Liga de Ação Social e Politica, que é presidida pelo deputado Aluisio Carvalho, acaba de fazer uma declaração que teve funda repercussão, e que hoje foi lida na Assembléa.

E' esse documento contrario á inversão da ordem dos trabalhos e á eleição do sr. Getulio Vargas. (A União).

—

Rio, 31 (Nacional) — O sr. Carlos Maximiliano apresentou na ultima sessão da Constituinte, uma indicação propondo a creação de um novo comité de 3 membros para rever as emendas que estão sendo apresentadas ao projéto de Constituição.

Julga o referido deputado que tendo a Comissão dos 26 elaborado um substitutivo, as emendas em segunda discussão lhes são inteiramente contrarias e não compete mais á referida Comissão o julgamento das reformas propostas.

Os membros da Comissão dos 26, que assinaram o substitutivo, disse o sr. Carlos Maximiliano, assim o fizerem crentes de que a obra não éra perfeita e atendia ás medias aspirações da Assembléa.

Nessas condições, como poderiam êles ajuizar sobre aquilo que é contrario ao substitutivo?

Assim, propõe a extinção da Comissão dos 26 e a formação de um novo comité.

Entretanto soubemos hoje que aquéla indicação não será discutida nem votada, já parecendo mesmo que ficará de môlho.

Desta fórma, ninguem sabe dizer ao certo como se resolverá o impasse creado, pensando-se que vai sér estudada uma fórmula para esse novo caso. (A União).

—

Rio, 31 (Nacional) — Falaram ainda sobre a personalidade de Nilo Peçanha, os srs. Agamenon Magalhães e José Eduardo de Macêdo Soares, sendo finalmente a sessão levantada em homenagem á memoria do ilustre brasileiro, e convocada segunda reunião para hoje, a qual terminará ás 20 horas. (A União).

VIDA RELIGIOSA

2.ª Igreja Batista: — No templo dessa igreja evangelica, á avenida Capitão José Pessôa, terá logar, hoje, um festival religioso.

Das 9 ás 11 horas haverá Escola Dominical e das 11 ás 12, sermão e cantico de hinos.

A's 19 horas, realizar-se-á a parte litero_religiosa em que tomarão parte varias crianças filiadas á mesma igreja, finalizando o referido festival o sermão pelo pastor da igreja.

O carnaval marcou uma "forte corrente" de turistas no Rio de Janeiro

(Colaboração do "LUX-JORNAL". Rio de Janeiro).

O Carnaval no Rio de Janeiro excedeu a todas as espectativas ás mais otimistas. E excedeu pelo movimento, pela opulencia, pela alegria, pela ordem, por todo esse conjunto que permite ás populações diversão intensa e pacifica.

O Rio é uma cidade de 2.000.000 de habitantes, e empenha-se em manter para o seu Carnaval o titulo de "A oitava maravilha do mundo". Por isso, iluminou fartamente suas avenidas e aplaudio os cordões, os blocos e os ranchos, e afinal os cinco grandes clubes que trouxeram para as ruas os prestitos mais imponentes que até hoje tem sido apresentados. Mas não é nosso proposito descrever o Carnaval carioca, e sim revelar como essa festa é propicia ao estabelecimento de correntes turisticas para o Brasil. Um só fato mostra como os estrangeiros vão em cada ano, procurando em maior numero o Brasil, a fim de tomar parte nos festejos carnavalescos.

Segundo foi apurado, nada menos de 22.000 turistas argentinos vieram assistir o Carnaval no Rio de Janeiro.

Ora, tambem norte-americanos, inglêses, alemães, francéses e até japonéses, vieram ao Rio para o mesmo fim. E como todos ficaram maravilhados, é facil imaginar o que será o Carnaval de 1935...

Circo Stringrini

Deverá chegar, brevemente, a esta capital, onde pretende fazer uma temporada, o conhecido "Circo Stringrini".

Trata-se de uma das mais conhecidas companhias equestres, que sempre primou em apresentar ao publico espetaculos altamente interessantes.

E' representante do "Circo Stringrini", o sr. Raimundo Guarita, que ontem esteve nesta redação nos fornecendo a informação supra.

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se

NOTICIARIO

Da agencia da "Panair", nesta capital, a S. A. Warthon Pedrosa, recebemos uma carteira-reclame contendo cartas e envelopes para correspondencia aerea, artistico cinzeiro em louça e uma canêta também reclame da mesma empreza de navegação.

Gratos á gentileza.

—

LOTERIA FEDERAL
Extração em 31 de março de 1934

6514	São Paulo	200:000$000
26711	São Paulo	100:000$000
33179	Rio	20:000$000
10597	São Paulo	10:000$000
33305	Baía	5:000$000

NECROLOGIA

D. Emerentina da Cruz Nobrega:— Vitima de um colapso cardiaco, faleceu, no dia 28 do mês ontem findo, nesta capital, a exma. sra. d. Emerentina da Cruz Nobrega, viúva do saudoso conterraneo sr. Francisco Nobrega.

A pranteada extinta, que contava vasto circulo de relações de amizade e era bastante estimada no meio em que vivia, deixa cinco filhos, que são os seguintes: srs. José da Cruz Nobrega, funcionario da Inspetoria de Plantas Texteis, nesta cidade, Paulo Nobrega e Luiz Nobrega e as senhoritas Nevinha e Eunice Nobrega.

O enterramento da sra. d. Emerentina Nobrega teve lugar no dia imediato ao obito, ao mesmo comparecendo grande numero de parentes e amigos.

—

Vem de falecer, em Serrinha, o sr. Eduardo Guedes Monteiro, comerciante naquela localidade onde era geralmente estimado pelas suas apreciaveis qualidades de espirito e coração.

Deixou viúva e três filhos menores.

O sepultamento do chorado cavalheiro realizou-se no dia seguinte ao em que se verificou o obito, no cemiterio publico da referida povoação, tendo comparecido avultado numero de pessôas das relações da familia.

DESPORTOS

"Sól Levante Esporte Clube"

Terá lugar hoje, á tarde, no campo do "Sol Levante", uma interessante festa esportiva, que certamente decorrerá com grande animação.

Na mesma tomarão parte grande numero de desportistas conterraneos, que para tal fim foram convidados pelos membros daquele apreciado gremio pebolistico.

—

"Botafogo Esporte Clube — São convidados todos os amadores abaixo escalados para um rigoroso treino hoje ás 15 horas, no campo da rua Diogo Velho, sendo os faltosos punidos severamente.

Pagé, Miguel, Matias, Formigão, Léo, Galgo, Normando, Paulo, Luca, Belica, Nilo, Souzinha, Alcino, Claudio, Milton, Livonete, Brito, Lauro, Ridolfo, Flavio, Bibinho, Panzi, Asbel, Ronaldo, Menezes, Louro, Salamandra, Dionizio, Edson, Sula.

O presidente avisa a todos que tiverem camisas do clube, levarem para o campo para serem recolhidas á séde social.

ESPORTE CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Haverá, hoje, na residencia do sr. Paulo Ferreira da Silva, á praça Antonio Pessôa, ás 19 1/2 horas, reunião da diretoria do "Esporte Clube de João Pessôa", a fim de tratar de assuntos de importancia e bem assim do jogo com um dos clubes de Campina Grande.

Com o **Palmeiras Esporte Clube**, jogará, hoje á tarde, no campo deste, o forte Combinado **Joaquim Nabuco**.

CINE-TEATRO "RIO BRANCO"

A PROXIMA ESTRÉA DA "TROUPE" MARQUISE BRANCO

Ator Leoni, principal figura masculina da "troupe" Marquise Branco

Sómente depois de amanhã verificar-se-á a estréa da "troupe" Marquise Branco, que nos vai proporcionar uma série de espetaculos variados e modernos.

O palco do "Rio Branco" irá, assim, ser ocupado por um conjunto que marcará uma época de grande sucesso, mercê dos meritos dos artistas que se integram na "troupe" visitante.

A critica das cidades onde já trabalharam esses elementos do teatro nacional, consagrou os mais merecidos elogios á atuação brilhante de Marquise Branco, que é uma figura encantadora de mulher e uma artista de todos os segrêdos da arte cenica.

No naipe masculino ha verdadeiros valôres. Basta citar o nome de Leoni Siqueira, largamente conhecido da platéa conterranea, que já o aplaudiu em mais de uma "tournée" em nossos teatros.

O repertorio é por demais atraente, constituido de numeros altamente espirituosos e rico de colorido, vasado em moldes modernos, apresentados impecavelmente, o que significa que a temporada que se iniciará terça-feira será uma das mais brilhantes do corrente ano.

O publico conterraneo, certamente, não faltará com os seus aplausos á Marquise Branco e seus companheiros e assim fazendo dará mais um frisante atestado do seu bom gosto e fina educação artistica.

REGISTRO CIVIL

No cartorio do registro civil precisa-se falar ás seguintes pessôas:

Julieta Pinto Peixoto, Josefina Golzio e filhos Edson e Jaci, Maria Pereira da Cruz, Analia Gomes da Silva, João Bonifacio da Costa, Ananiza Medeiros Costa, Aluizio Juvencio Atanazio, Antonio Fonsêca Amorim, Laura da Silveira Machado, Maria das Neves Raposo Carneiro da Cunha e filha Maria de Lourdes, Agnelio Alvares de Oliveira, Bento da Silva Ramalho, Luiz Bezerra de Vasconcelos, Luiz Gonzaga dos Santos, João Cancio da Silva, Maria de Oliveira Jales, Luiz Antonio Barbosa, João Domingos Ferreira, Maria Leonarda, Deneborah Zenia da Silva, Joaquina Luiza de Assis, Irineu Anacleto da Silva, Aluizio Franca, Manoel Ferreira dos Santos, Diva Ferreira, Camilo José Coutinho, Joaquim Isidorio, Severino Cesar de Aguiar, Maria da Penha Batista, Maria das Mercês Pereira, Eduardo Demetrio da Silva, Carlos Fernandes da Silva Guimarães, Paulina Nascimento Santiago, Antonio Belmont da Silva, Olindina Silva, José Anselmo Candido, Luiz Pontes Ferreira, Joaquim Farias, Alaide Guedes Lira, Paulo Peixoto de Vasconcelos, Severino Ramos de Lima, Ovidio Felix Correia, José Ferreira de Lima, Galdino Vitor de Araujo, Belarmino Gonçalves de Albuquerque, Francisco Cristino da Cunha, José Rufino da Silva, Apolinario Bernardino de Souza, Maria Assis Toscano e seus filhos Severino, Otavio, Agnaldo, Neli, Nair e Marli Toscano de Brito; João Severino da Silva e Euclides Claudino de Souza, este empregado em casa do Padre Coêlho.

O escrivão, **Sebastião Bastos**.

Exposição transoceanica Argentina

Segundo a declaração do sr. Jorge H. Marenco, representante do govêrno argentino junto á Comissão Organizadora da Exposição Transoceanica Argentina, esse certame visa principalmente o proposito de incentivar o intercambio comercial da Republica Argentina com as nações amigas, pelo aumento, na medida do possivel, dos mercados consumidores da sua produção, bem como as aquicições do país nas praças estrangeiras. Pretende assim a referida Comissão Organizadora:

1.º — Exibir a organização e cultura alcançadas pela Republica Argentina no curto periodo de sua independencia nacional;

2.º — Tornar conhecidos os produtos argentinos, representados, na maioria, por materias primas e artigos de primeira necessidade;

3.º — Procurar incentivar não só a exportação, mas tambem a importação;

4.º — Procurar que a importação de artigos manufaturados e materias primas, de que a Argentina carece para o seu desenvolvimento economico, seja facilitada mediante o sistema de trocas diretas com os produtos argentinos;

5.º — Simplificar, na medida do possivel, tais operações, como meio de obter que o intercambio comercial argentino torne ao seu antigo nivel.

Resumindo, diz o delegado do govêrno argentino, a exposição deve interessar tanto aos produtores argentinos como aos fabricantes estrangeiros, porque os seus fins são: comprar o que vitalmente necessita a Republica Argentina para o seu desenvolvimento, oferecendo, em pagamento, o que muitos paises precisam tambem, vitalmente, para a sua alimentação e necessidades imediatas.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAÍBA

— Soc. Coop. de Resp. Ltda. —

(INSTALADA A 18 DE JANEIRO DE 1934)

Praça Antenor Navarro n. 20 — João Pessôa

CAPITAL REALISADO .. .. 1.675:521$400

BALANCÊTE em 31 de março de 1934

ATIVO

ASSOCIADOS		7:200$000
MOVEIS E UTENSILIOS		18:697$000
DESPESAS DE INSTALAÇAO		1:705$200
MATERIAL DE ESCRITORIO		3:464$500
DESPESAS GERAIS		9:852$000
TITULOS DESCONTADOS		418:844$000
LETRAS A RECEBER		193:703$000
ESTADO DA PARAIBA C/ESPECIAL		267:933$500
CONTAS CORRENTES GARANTIDAS		155:265$700
VALORES CAUCIONADOS		232:714$100
CAIXAS RURAIS — NOSSA CONTA		85:500$000
DEPOSITOS A PRAZO EM BANCOS DA PRAÇA		100:000$000
CAIXA:		
Em moeda na séde	5:828$300	
No Banco do Brasil	389:991$000	
Em outros Bancos	217:000$000	612:819$300
DIVERSAS CONTAS		1:617$200
	Rs.	2.109:315$500

PASSIVO

CAPITAL	1.682:721$400
DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	232:714$100
JUROS E DESCONTOS	69:096$100
DEPOSITOS POPULARES	11:401$000
DEPOSITOS SEM JUROS	22:000$000
DEPOSITOS COM JUROS	4:400$000
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	85:000$000
DIVERSAS CONTAS	1:982$900
	2.109$315$500

João Pessôa, 31 de março de 1934.
ALVARO DA COSTA GUIMARAES, diretor-gerente.
J. S. MOUSINHO, contador.

Os "DEPOSITOS POPULARES" na Caixa Central de Credito Agricola da Paraíba, pódem ser iniciados com a importancia de **DEZ MIL RÉIS**, e rendem juros de 5% ao ano, capitalizados semestralmente.

A PARAÍBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO
Agronomo Pimentel Gomes,
diretor do Serviço de Agricultura do Estado

MATEM AS LAGARTAS

Volto do interior desolado. A lagarta destroe os plantios que cobriam enorme area de nosso territorio. Os prejuisos são avultados. Algodoais ha reduzidos ás hastezinhas ou devorados até o solo. Os milharais teem as folhas rendilhadas. Os mais novos estão perdidos. As replantas começaram e a lagarta vai devorando o novo plantio.

Isto acontece todos os anos. E' prejuiso absolutamente certo. A lagarta come sempre os plantios precoces e parte dos serodios. Come ante a tristeza sombria dos agricultores que se limitam a queixas. Não agem. Faltam-lhes meios, em parte. A ignorancia é responsavel por 95% dos prejuisos.

CULTURA A MAQUINA — Quem planta a maquina, em regra, não tem tais prejuisos. E' mais u'a vantagem da lavoura mecanica. De fato, as arações feitas no inicio da estação humida enterram toda a praga de lagartas que lhe é contemporanea, destruindo-a. Acabo de presencear este fato, mais uma vez, nos Campos de Demonstração que estamos fazendo em varios municipios do interior. Nestes esta primeira onda de lagartas, a onda infalivel, que nos aparece anualmente, não arruinará o esforço dos lavradores.

MEIOS DE COMBATE — Mas a lagarta é de facil combate. Anular os seus maleficos efeitos é das coisas mais faceis. Os agronomos fornecem uma serie de meios de combate, uns biologicos, outros mecanicos, terceiros quimicos. Os primeiros são os mais baratos e eficientes porém os de mais dificil aplicação. E nem sempre podem ser aplicados. Os mecanicos, simplissimos, são, tambem, aplicaveis apenas em determinados casos. Os quimicos podem destruir as lagartas que nos perseguem. E destes devem ser usadas formulas apropriadas aos hexapodos trituradores.

Ha muitas. Vejamos as mais praticas.

LIQUIDANDO AS LAGARTAS — O agricultor póde preparar a seguinte formula aplicavel em milharais, feijoais algodoais, etc., pois o arseniato não queima as folhas da planta e é ativo inseticida, formula indicada por Carlos Mireira em "Entomologia Agricola Brasileira":

Arseniato de chumbo	800 gramas
Farinha de trigo ou melado	1000 "
Agua	100 litros

Ou então aplicará esta outra, tambem muito bôa:

Arseniato	1500 gramas
Cal viva	1500 "
Agua	220 litros

Cockerham, em "A Manual for Spraying", aconselha:

Arseniato de chumbo	1000 gramas
Agua	220 litros

E Fernald, em "Applied Entomology" aconselha:

Arseniato de chumbo	700 gramas
Agua	220 litros

Ou então:

Verde Paris	150 gramas
Cal viva	450 "
Agua	220 litros

O Verde Paris tem três desvantagens: queima, ás vezes, as folhas das plantas; muito pesado, desce, rapidamente, para o fundo do pulverisador; não adere ás folhas, sendo facilmente lavado pelas chuvas.

Mistura-se o arseniato de chumbo com agua suficiente para formar uma pasta; extingue-se a cal e agita-se para que se misture com o arseniato em agua até formar 220 litros.

A Seção de Agricultura vende arseniato a 3$300 o quilo.

A calda é aplicada nas plantas por meio de um pulverisador. Ha varios tipos de pulverisadores. A Seção de Agricultura vende os mais baratos a 152$800 um e os mais caros a 288$000. O aparelho é utilissimo, indispensavel em qualquer fazenda. Na primeira semana de uso tira-se o dinheiro do pulverisador.

Encontram-se pulverisadores á venda nos postos fiscais de Sapé, Guarabira, Itabaiana, Campina Grande, Patos, Pombal, Souza e no Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros".

A Seção de Agricultura mandará á fazenda de quem solicitar pessôa habil no manejo do pulverisador.

O operario levando o pulverisador cheio ás costas vai de planta em planta pulverisando-as. E' processo pratico, rapido, barato, eficiente.

E quem de todo não quizer gastar dinheiro na compra do pulverisador, maquina indispensavel numa fazenda organisada para dar lucros, pode usar o metodo de Hempel, largamente empregado no sul dos Estados Unidos, onde o chamam de "pole-and-bag method", e por mim, no Ceará, com magnificos resultados.

Usa-se, neste novo processo, inseticida em pó. Empreguei, com otimo resultado, a seguinte formula:

Verde Paris	1000 gramas
Farinha de trigo	3000 "

Pode-se substituir a farinha de trigo por igual quantidade de cal extinta.

Põe-se a mistura em saquinhos de pano ralo preso ás extremidades de uma vara (um em cada), e pulverisam-se as plantas. Para isto o operador monta num animal de passo duro e passeia de manhã, quando ha orvalho, entre as plantas. O pó prende-se ás folhas. Pode-se fazer a pulverisação a pé, usando-se um unico saco.

O metodo é pratico e baratissimo.

AUXILIANDO OS RENDEIROS — Na Paraíba a terra é geralmente cultivada pelos rendeiros, homens pobres e simples, ignorantes e cheios de desconfiança. Se logram safra pagam a renda;; se não a conseguem perdem o trabalho e o proprietario nada recebe. Melhorar a sorte do rendeiro não é só obra de caridade; é do interesse para o fazendeiro.

Amparando seus proprios interesses o fazendeiro, muitas vezes culto e viajado, possuindo grandes meios, deve comprar um ou mais pulverisadores e inseticidas para os seus rendeiros. A Seção de Agricultura forneceria quem ensinasse o manejo dos pulverisadores.

Terminariam, por uma vez, as destruições das lagartas. Teriamos safras maiores, redundando num beneficio geral. A Paraíba mais rica e prospera seria o Estado modelar do Brasil setentrional.

PIMENTEL GOMES

Um pomar bem cuidado é um inexgotavel veio de ouro. Assim compreendeu o sr. João Barrêto, de Areia, que arranca grandes somas do seu belo laranjal. Ganhe muito dinheiro plantando laranjeiras, auxiliado pela Secção de Agricultura!

DESINFETE A SEMENTE

Ha antracnose na semente vinda de S. Paulo. E tal haja na semente existente na Paraíba. Encontrei, pelo menos, na fazenda Gurinhem, u'a molestia no algodoeiro herbaceo comum — digamos paraibano — que muito se assemelhava a antracnose. Estou fazendo experiencias que nos indicarão, em breve, se a antracnose existe nos nossos velhos plantios de algodão.

Por isto mesmo convem expurgar a semente de algodão, antes de planta-la.

Na Estação Experimental de Tupí, mantida pelo Ministerio da Agricultura, em S. Paulo, o expurgo consta apenas em mergulhar a semente em querozene, antes do plantio.

Aconselho, porém, formula mais energica, de acordo com a Diretoria de Plantas Texteis. E' a seguinte: prepara-se sublimado corrosivo a um por mil num tonel, por exemplo. Mergulha-se a semente de algodão por 15 a 30 minutos. Retira-se a semente, seca-se e planta-se.

Assim evitaremos a praga, em parte.

MAIS ALGODÃO

Encontra-se, no Rio, uma comissão industrial japonêsa. Vêem os japonêses em busca de nossos produtos. Desejam compra-los. E se interessam, principalmente por algodão. Querem adquirir no Brasil o algodão que, habitualmente, compravam na India.

E sabem quantos fardos?

Quatro milhões de fardos! Uma quantidade assombrosa. Podessemos nós vende-los e a crise economica que nos estrangula estaria jugulada. E teriamos ouro, o ouro de que precisamos para as nossas escolas, as construções de nossos portos e estradas de ferro, a aquisição de nova esquadra e o armamento do exercito.

Quatro milhões de fardos de algodão! Podessemos nós vende-los... Infelizmente o Brasil produz pouco mais de meio milhão de fardos. Talvez este ano, como grande é a safra paulista, e a do nordeste será vultuosa, alcancemos 800 a 900 mil fardos. U'a miseria.

Só um Estado da União norte-americana, o Texas, produz quatro milhões de fardos! Só um!

Podemos, porém, aumentar um pouco a safra. Ainda é tempo de aproveitar os bons preços que o algodão alcançará este ano. O inverno é promissor. As varzeas se estendem, marginando os rios, humidas, fertilissimas, pedindo semente. Semeiem-nas e se desmancharão em algodão. E teremos o que vender aos japonêses, aproveitando o otimo mercado que se nos oferece.

Estamos justamente na época dos lastros de algodão na região sertaneja. Aumentem as culturas. Aproveitem a humidade. Ganhem mais uns contos de réis.

A Secção de Agricultura amparará os lavradores vontadosos que dela se aproximarem. Ha maquinas, técnicos, inseticidas.

Plantem mais algodão.

A Paraíba precisa de pelo menos 30 milhões de quilos de algodão em pluma.

EM PRÓL DO ENGRANDECIMENTO PARAÍBANO

(*)

ALGUNS prefeitos e muitos particulares teem compreendido a necessidade premente do desenvolvimento agricola da Paraíba, tão seriamente cuidado pelo governo estadual.

Veem, num gesto muito louvavel, ao encontro dos técnicos, tomam interesses verdadeiros que se concretizam em fátos.

Entre os prefeitos que mais teem procurado amparar á Secção de Agricultura, destacam-se, até agóra, por não conhecerem impeços nem dificuldades, os de Santa Rita, Sapé e Areia. Os particulares são tantos que deixamos de cita-los, no momento, temendo um involuntario esquecimento.

Por isso mesmo a lavoura em tais municipios vai tomando um rumo promissor, modificando-se rapida e completamente.

Em Areia este movimento renovador atinge o seu zenite. O numero de Campos de Demonstração, neste municipio, é avultado e cresce constantemente.

Além dos dez Campos, já publicados na "A União" de domingo, vão ser organizados os dos srs. Pedro Perazzo, José Castro Gondim, Francisco de Assis e Manuel de Almeida.

E' uma verdadeira revolução, revolução que tende a generalizar-se invadindo outros municipios.

Campo de demonstração — O arado traça o primeiro sulco nas varzeas ferases do Engenho Recreio, pertencente ao sr. Anisio Pereira Borges. E' um dos Campos de Demonstração da Secção de Agricultura

SERICICULTURA NO BRASIL

(*)

Durante o mês de outubro de 1933 a Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena distribuiu 111.570 mudas de amoreiras para os seguintes Estados:

	MUDAS
Rio de Janeiro	27.700
Minas Gerais	25.240
Paraná	17.900
Rio Grande do Sul	17.600
Distrito Federal	8.130
S. Paulo	5.400
Pernambuco	5.000
Espirito Santo	1.700
Pará	1.000
Santa Catarina	1.000
Baía	600
Mato Grosso	200
Ceará	100

De 1.° de janeiro a 31 de outubro de 1933 a distribuição total de mudas de amoreira foi de 353.336, contra 381.039 durante o ano de 1932 e 268.365 durante 1931.

A distribuição de sementes de amoreira no decorrer do mesmo mês foi de 3 ks.,600 e durante 1933 de 7ks., 285. As sementes distribuidas em outubro tiveram o seguinte destino:

	GRS.
Paraná	940
Minas Gerais	620
Amazonas	520
Distrito Federal	500
Ceará	400
Goiaz	200
Baía	100
Rio Grande do Sul	100
Alagôas	50
Pernambuco	50
Pará	50
Santa Catarina	20

Alem de 50 grs. enviadas para a Republica de Cuba, por intermedio de sua Legação no Rio de Janeiro.

Devemos esclarecer que cada grama contém, em média, 600 sementes; calculando-se a germinação apenas da metade — germinação e desenvolvimento — chega-se á conclusão de que os 7 ks.,285 de sementes distribuidas devem ter produzido cerca de dois milhões de mudas de amoreira.

De óvulos de bicho da sêda foram distribuidos em outubro, 2.137 grs., das seguintes raças:

	GRS.
Bigialo (Cruz)	692
Verde japonês	525
Cruzamento japonês	500
Amarelo Varo	220
Ouro chinês	136
Branco de Andrinopole	70

Tais óvulos tiveram o seguinte destino:

	GRS.
Minas Gerais	887
S. Paulo	680
Rio Grande do Sul	260
Rio de Janeiro	155
Pará	100
Paraná	130
Distrito Federal	15
Goiaz	10

De 1.° de janeiro até 31 de outubro de 1933 a repartição distribuiu 10.662 grs. de óvulos.

A Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena distribuiu ainda em outubro 164 exemplares de 9.ª edição do tratado "A Sericicultura no Brasil", 200 cartazes ilustrados e 14 boletins, num total de 376 exemplares, além de 1.595 cartazes, 672 boletins e 231 exemplares do "Guia do bom Sericicultor", cuja edição já se esgotou.

A Inspetoria distribue inteiramente gratuitos mudas e sementes de amoreira, óvulos do bicho da sêda e publicações.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sr. João Barreto — Areia — Pode aplicar nos milharais, para matar as lagartas, uma das formulas que dou hoje no artigo "Matem as lagartas". Evite as que empregam Verde Paris.

Sr. José Montenegro — Barreiras — Parece tratar de fumagina. Remeta material — folhas e ramos doentes. Só assim é possivel indicar remedios para as larangeiras.

FORRAGENS PARA O VERÃO

Quem conhece o Brasil, quem o tem atravessado em varios sentidos e morado em provincias dispares, sabe que o nordeste é das melhores regiões criadoras que possuimos.

Não fossem as estiadas e teriamos na pecuaria amplo e fecundo veio aureo.

De fato, se, durante o inverno, as pastagens são abundantissimas e de primeira ordem, secam no principio do verão e se tornam escassas e ruins no fim da mesma estação. Se as chuvas demoram o gado emagrece e morre a fome. Ainda este ano tivemos grandes prejuisos na pecuaria.

Este mal não é peculiar ao nordeste. Pelo contrario, é comunissimo, encontradiço quasi por toda parte.

Mesmo em regiões do sul do país tal acontece. Rara é a região criadora que não sofre quejandos acidentes.

Remedios?

Ha, e muitos. Solucionaram o problema em muitas regiões ou países. Estudaremos mais tarde, demoradamente, esta questão, detalhando cada um dos meios de conseguir forragens abundantes no verão nordestino, salvando a pecuaria dos quasi annais prejuisos.

Tratemos, hoje, unicamente, do feno.

Quando o capim floresce costuma-se corta-lo, secá-lo ao sol, e guarda-lo em mêdas para os dias de escassez. Este processo de preparar feno é universal. Até na Noruega se fena e com imensas dificuldades. Fena-se nos países quentes, frios e temperados.

O capim cortado na epoca da florescencia produz um alimento macio, cheiroso, rico de substancias nutritivas, capaz de alimentar um bovino com insignificante quantidade.

Houve quem fenasse no nordeste. Faziam, porém, o serviço a facão e foice, o que é um absurdo.

Sai o feno por preço relativamente caro. Usando maquinas especiais fena-se muito, rapidamente, e com despesas minimas.

Procurando introduzir este processo de conservar forragens em nossas terras consegui do sr. interventor federal, dr. Gratuliano Brito, a compra de uma sevadeira. E' u'a maquina que deve ser puxada por dois burros e corta uma faixa de capim com mais de um metro de largura. Já se encontra em João Pessôa. Resta aproveitar seus serviços.

Está á disposição dos srs. fazendeiros. Prestam-se admiravelmente as pastavens das varzeas. Nelas a ceifadeira faz milagres.

Preparem forragens para o verão. Aproveitem pelo menos parte da imensa quantidade de bôa forragem que se encontra nas varzeas.

Faça uma experiencia gratuita.

Acompanhem os agricultores do Brasil meridional e mais os argentinos, norte-americanos, canadenses, francêses, alemães, russos, belgas e holandêses. O govêrno do Estado tudo lhes facilitará.

Dirijam-se á Secção de Agricultura.

As pessôas tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os ins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

RELAÇÃO DAS MERCADORIAS REGISTRADAS NO LABORATORIO BROMATOLOGICO DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

N.º de ordem	Marcas dos produtos	Nomes dos Representantes
1	Manteiga "Lirio"	A. de Azevêdo Ferreira
2	Manteiga "Zizita"	" " " "
3	Manteiga "Donzela"	" " " "
4	Margarina "Violão"	" " " "
5	Margarina Faizão"	" " " "
6	Vinho Netar de "Genipapo"	Tito Silva & Cia.
7	Vinho Netar de "Cajú"	" " " "
8	Doce de banana "Similares"	Jorge Silva
9	Goiabada "Leão"	Eduardo Cunha
10	Bananada "Leão"	" "
11	Massa de tomate "Leão"	" "
12	Manteiga "Hebe"	Williams & Cia.
13	Biscoitos "Argolinhas"	" " "
14	" "Estrelinhas"	" " "
15	Massa Semolina Glutinada	" " "
16	" Comum "Macarrão"	" " "
17	" Amarela "Argolinha"	" " "
18	" "Hiperglutinada"	" " "
19	"Espaguetinho"	" " "
20	Massa de Fantasia	" " "
21	Biscoito "Saúde"	" " "
22	" "Trigo e Araruta"	" " "
23	Bolachão "Aimoré"	" " "
24	Biscoito "Batuta"	" " "
25	" "Mariêta"	" " "
26	" "Aperitivo"	" " "
27	" "Thé Dansant"	" " "
28	" "Zoologicos"	" " "
29	" "Indigena"	" " "
30	" "Palmira"	" " "
31	" "Gem"	" " "
32	Cream Walfers "Orange"	" " "
33	Biscoitos "Digestivos"	" " "
34	Creme "Franboeza"	" " "
35	" "Sandwich"	" " "
36	Biscoitos "Combinação"	" " "
37	" "Ginger-nut"	" " "
38	" "Lemon-nut"	" " "
39	" "Invenciveis"	" " "
40	" "Carioca	" " "
41	Chocolate Cream	" " "
42	Biscoitos "Queijo-Rico"	" " "
43	" "Petit Beurre"	" " "
44	" "Perola"	" " "
45	" "Agua"	" " "
46	" "Côco"	" " "
47	Creme "Primavera"	" " "
48	Biscoitos "Leite"	" " "
49	" "Maria"	" " "
50	" "Chocolate"	" " "
51	" "Maizena"	" " "
52	" "Champanhe"	" " "
53	" "Luzitanos"	" " "
54	Cream "Crachers"	" " "
55	Biscoitos "Côco Brasil"	" " "
56	" "De mel"	" " "
57	" "Alfabeto"	" " "
58	" "N. 31"	" " "
59	" "Amendoas-nut"	" " "
60	Cream Waffers Chocolate	" " "
61	Cream Waffers "Vanila"	" " "
62	Biscoitos "Espaguete"	" " "
63	" "Osborne"	" " "
64	Creme "Sandwich Limão"	" " "
65	" "Waffers"	" " "
66	Queijo sitema Reino	A. Lucena & Cia.
67	Suco de Uvas Welch	J. Schuler & Cia.
68	Leite Maltado "Horlick's"	" " " "
69	Manteiga "Dinamantina"	J. R. de Vasconcelos & Cia.
70	" "Garça"	" " " " " "
71	" "Sitiense"	" " " " " "
72	"Anisete"	C. C. Industria Kroncke
73	Licor "Creme Cacau"	" " " "
74	" de "Morango Artificial"	" " " "
75	" "Menthe"	" " " "
76	" "Pipperment"	" " " "
77	Conhaque "Duas Estrêlas"	" " " "
78	Xarope "Cereja"	" " " "
79	Conhaque "Três Estrelas"	" " " "
80	Conhaque Matarazzo Superior Artif.	" " " "
81	Vermute tipo "Tourino"	" " " "
82	Xarope Matarazzo "Groselha"	" " " "
83	Gordura "Seleta"	" " " "
84	Cerveja "Teutonia"	Hildebrando Morais
85	Manteiga "Hiena"	Eugenio Veloso & Cia.
86	" "Juriti"	" " " "
87	Bombons "Cinco Grupos"	Floripes da Silva Pessôa
88	Bombons "Cinco Grupos" (G. 5)	" " " "
89	Bolacha "Agua e Sal"	" " " "
90	" "A. B. C."	" " " "
91	" "Soda"	" " " "
92	" "Populares"	" " " "
93	Biscoitos "Biscoitos"	" " " "
94	"Macarrão"	" " " "
95	"Massas"	" " " "
96	"Aletria"	" " " "
97	"Talharim"	" " " "
98	Chocolate "Comum"	" " " "
99	"Bombons"	" " " "
100	Paté foie-gras Aux "Sardelle"	" " " "
101	Paté foie-gras Aux "Truffes"	" " " "
102	"Mortadela"	" " " "
103	Linguiça em "Banha"	" " " "
104	Lombo de "Porco"	" " " "
105	Salame "leonése"	" " " "
106	Salchicha de "Viena"	" " " "
107	Presunto "Cosido"	" " " "
108	Galinha "Ensopada"	" " " "
109	Feijão "Verde"	" " " "
110	"Choucrout"	" " " "
111	Paio "Portugués"	" " " "
112	"Banha"	F. H. Vergára & Cia.
113	Manteiga "Gaivota"	A. Pedrosa & Cia.
114	" "Orchidéa"	" " " "
115	" "Santa Elisa"	" " " "
116	Farinha de trigo "Gold Meldal"	Fernandes & Cia.
117	Goiabada "Aurora"	B. Ferraz & Cia.
118	Bananada "Aurora"	" " " "
119	Corante para tempero "Aurora"	" " " "
120	Chocolate em pó "Aurora"	" " " "
121	Massa de tomate a "Portuguésa"	" " " "
122	Cajú em calda "Aurora"	" " " "
123	Goiabada em calda "Aurora"	" " " "
124	Caramelos "Busi"	S. Giverts
125	Presunto	A. Lucena & Cia.
126	Paio de Lombo	" " " "
127	Linguiça de Lombo	" " " "
128	Manteiga Teutonia	Alvaro Jorge & Cia.
129	Agua Caxambú "D. Pedro"	A. de Azevêdo Ferreira
130	Queijo "Jong"	S. da Costa Ribeiro
131	Cerveja "Antartica"	Williams & Cia.
132	" "Pilsener"	" " "
133	" "Hamburguêsa"	" " "
134	Guaraná "Champagne"	" " "
135	Refrigerante "Sem alcool"	" " "
136	Soda limonada "Antartica"	" " "
137	Queijo Sitiense tipo "Prato"	J. R. de Vasconcélos & Cia.
138	Agua mineral "Salutaris"	Eduardo Cunha
139	Oleo de Algodão "B. B."	" "
140	Tempeiro "Exposição"	" "
141	Canela em pó "Sultana"	" "
142	" "Favorita"	" "
143	Pimenta "Sultana"	" "
144	" "Favorita"	" "
145	Confeitos comuns sortidos	H. Marinho & Cia.
146	Pastilha de Hortelã Pimenta	" " " "
147	Pastilas e artigos de Goma "G. E."	" " " "
148	Balas com leite "Regina"	" " " "
149	" com frutas "Grupo 5"	" " " "
150	" (Grupo K.)	" " " "
151	Bombons (Grupo U)	" " " "
152	Bombons c|recheios de laranja	" " " "
153	Torrone	" " " "
154	Chocolate com avelans e amendoas	" " " "
155	Chocolate com ameixas, figos	" " " "
156	" c|recheios ovos e mel	" " " "
157	" c|biscoitos	" " " "
158	" "Desengordurado"	" " " "
159	" com leite (o)	" " " "
160	" com recheios de limão	" " " "
161	Confeitos Amendoas cobertas	" " " "
162	Chocolate Soluvel "Falchi"	" " " "
163	Cacáu soluvel "Falchi"	" " " "
164	Chocolate puro (Grupo H.)	" " " "
165	Leite "Vigor"	" " " "
166	Manteiga "Aviação"	" " " "
167	" "Guaruja"	" " " "
168	" "Duryea"	" " " "
169	Cerealina	" " " "
170	Xarope "Glycose"	" " " "
171	Farinha de Trigo "Luz"	" " " "
172	Farinha de Trigo "Três Corôas"	" " " "
173	Farinha de Trigo "Brilhante"	" " " "
174	Farinha de Trigo "D. T."	" " " "
175	Agua Mineral "Cambuquira"	" " " "
176	Queijo jardim tipo Parmesão	M. Coêlho & Cia.
177	Cerveja "Pilsen 000"	" " " "
178	Chocolate com leite	C. Pereira & Cia.
179	" sem leite	" " " "
180	" com creme	" " " "
181	Bombons extra finos	" " " "
182	Balas Lacta	" " " "
183	Pastilas de "Goma"	" " " "
184	Bombons simples	" " " "
185	Caramelos simples	" " " "
186	Pastilha de Hortelã Pimenta	" " " "
187	Cacáu em pó	" " " "
188	Balas Andorinhas de "Café"	" " " "
189	" " " "Côco"	" " " "
190	" " " "Leite"	" " " "
191	" " " "Noses"	" " " "
192	" " " "Chocolate"	" " " "
193	Margarina "Bem-Vinda"	" " " "
194	Manteiga "Jubosa"	" " " "
195	" "Libertas"	" " " "
196	Conhaque fino "Champagne"	" " " "
197	Vinho "S. Luzia"	J. Honorato & Cia.
198	Aguardente de uva "S. Luzia"	" " " "
199	Vinho Moscatel "Salton"	" " " "
200	" de Uva "Massala Salton"	" " " "
201	" tipo Reno "Salton"	" " " "
202	Netar velho "D. Manoel"	Tito Silva & Cia.
203	" "Espumante"	C. Pereira & Cia.
204	" "Clarete"	" " " "
205	" "Espumante Moscate"	" " " "
206	" tipo Porto "Conde D'eu"	Eduardo Cunha
207	Netar tipo Porto "1865"	" "
208	" tipo Porto "Nobre"	" "
209	" Moscatel Imperial	" "
210	" Clarete "Extra"	" "
211	" Branco "Imperial"	" "
212	Fecula de Milho "Savrabela"	F. Galvão
213	Biscoito "Maizena"	" "
214	" "Frutas"	" "
215	" "Brasileiros"	" "
216	" "Tip-Tops"	" "
217	" "Perolas"	" "
218	Conhaque "Soberano"	Eduardo Cunha
219	Biscoitos "Sugar"	F. Galvão
220	" "Craknel"	" "
221	" "Petit Beurre"	" "
222	" "Leite"	" "
223	" "Combinação"	" "
224	Cream "Crackers"	" "
225	Biscoitos "Marie"	" "
226	" "Champanhe"	" "
227	Vinho "Sulino"	J. Ferreira & Cia.
228	Cerveja "Bock Malt"	Carvalho & Cia.
229	" "Petropolis Bier"	" " "
230	Guaraná "Petropolis"	" " "
231	Vinho Tretino "Extra"	Eugenio Veloso & Cia.
232	" Tretino "Superior"	" " " "
233	Farinha "Três Cereais"	C. Poter & Irmão
234	Farinha Cacau c|aveia	" " " "
235	Geléa de Galinha	" " " "
236	" de "Mocotó"	" " " "
237	Farinha de "Cereais"	" " " "
238	" de "Ervilhas"	" " " "
239	" "Centeio"	" " " "
240	Araruta "Extra Fina"	" " " "
241	Creme Cevadinha	" " " "
242	" de arroz	" " " "
243	Cemola de trigo	" " " "
244	Fecula de Batata	" " " "
245	Farinha de Aveia	" " " "
246	Tapioca	" " " "
247	Farinha de "Cevada"	" " " "
248	" de "Lentilhas"	" " " "
249	" de Feijão Mulatinho	" " " "
250	" de feijão Preto	" " " "
251	" de "Facas"	" " " "
252	" de "Feijão Branco"	" " " "
253	Sajú de "Fantasia"	" " " "
254	Farinha "Colombo"	" " " "
255	Torradas (Tips-Zwerback)	" " " "
256	Suco de Uvas "Rubim"	M. Coêlho & Cia.
257	Quinado "Tito"	R. N. Cavalcanti & Cia.
258	Cerveja Branca "Polonia"	Lisbôa & Cia.
259	" "Super-Ale"	" " "
260	Soda Limonada "Polonia"	" " "
261	Refrigerante "Sinhá"	" " "
262	Manteiga "Deleitosa"	Eduardo Cunha
263	" "Magnifica"	" "
264	Margarina "Deão"	" "
265	" "Estrela"	" "
266	Manteiga "Rio Brumado"	Marinho & Cia.
267	Presunto "Defumado"	L. Barbosa & Cia.
268	Corned Beef	" " " "
269	Lunch Tongue	" " " "
270	Salchicha de "Viena"	" " " "
271	Paté de figado c|truffer	" " " "
272	Salame com Lamina	" " " "
273	Toucinho Defumado	" " " "
274	Brinquetas Defumadas	" " " "
275	Capicola	" " " "
276	Devillet Dongue	" " " "
277	" Rahams	" " " "
278	Presunto Magestic	" " " "
279	Carré Magestic	" " " "
280	Feijoada Continental	" " " "
281	Pilhetas Continental	" " " "
282	Lombinho Continental	" " " "
283	Salame Continental	" " " "
284	Lingua Continental	" " " "
285	Presunto Wilsco	" " " "
286	Paio Continental	" " " "
287	Banha	" " " "
288	Presunto Wilsco Continental	" " " "
289	Leite Condensado "Moça"	" " " "

Vida Judiciaria

COMPETENCIA JUDICIARIA

Termo é termo: municipio é municipio.

I — O dr. consultor juridico do Estado, esclarecendo duvidas quanto á alteração de limites entre varios municipios nossos, disse em entrevista publicada n'"A União" de 2 de março do ano corrente, 1934, o seguinte: "A confusão que em tôrno desse assunto se vem fazendo, é de todo infundada.

Nunca entre nós a lei traçou limites territoriais ás comarcas e termos judiciarios. A divisão judiciaria e a divisão administrativa coincidem os termos e muncipios são co-extensivos, teem os mesmos limites, salvo os casos de exceção previstos em lei especial. Assim, a jurisdição do juiz de cada termo abrange toda a extensão territorial do respectivo municipio. Si essa extensão cresce pela incorporação de novas faixas territoriais, a jurisdição do respectivo juiz se dilata territorialmente abrangendo os terrenos acrescidos. Si, pelo contrario, o territorio municipal sofre desmembramento, a jurisdição se restringe territorialmente, não mais alcançando os terrenos desincorporados que por sua vez recairão sob a jurisdição do juiz do termo a cujo territorio foram anexados".

II — A constituição estadual em harmonia com a federal, divide o Estado em municipios e refere-se em varias passagens á organização municipal e á organização juliciaria, distinguindo-as, portanto, expressamente. O seu art. 23 § 13 é prova disto: "compete á Assembléa Legislativa, além das atribuições expressas em outros artigos... XXIII — Legislar sobre: organização judiciaria e processo; organização municipal;... divisão judiciaria e administrativa"; etc. A' frente de cada municipio coloca um prefeito (art. 67) e não um juiz municipal ou de direito. A lei ordinaria por sua vez divide o municipo em distritos municipais ou subprefeituras (lei n.° 676 de 20 de novembro de 1928). Finalmente: o codigo civil classifica o municipio como pessôa juridica de direito publico interno (art. 14,III).

III — Enquanto isto se dá com o municipio, o termo é simples creação da lei de organização judiciaria do Estado que no Estado é, com pequenas modficações, a lei n.° 256 de 9 de outubro de 1906.

O art. 1.° desta lei divide o territorio do Estado para a administração da justiça civil e criminal em comarcas, termos e distritos de paz. A' frente da comarca coloca o juiz de Direito: á frente do termo o juiz municipal e á frente do distrito de paz o juiz de paz. O distrito de paz é sempre creado pelo executivo, com os limites da circunscrição policial respectiva. Póde ser termo todo distrito de paz que apurar 150 jurados (lei citada, art. 3.°). Geralmente coincide a divisão judiciaria com a administrativa porque geralmente os termos são creados com os limites atuais dos municipios. Mas, isto é simples coincidencia pois póde haver municipios que não são termos e termos que não são municipios.

São da atualidade os casos do municipio de Pedras de Fôgo que não é termo e o termo de Santa Rita que até 28 de dezembro de 1932 não era municipio.

IV — Quasi todos os termos judiciarios do Estado já existiam quando da proclamação da republica de 89. Desse tempo para hoje o que tem havido em larga escala é supressão, mudança de séde e restauração de termos.

Remontando-se á legislação daquela época, entretanto, se verifica que a primeira lei de organização judiciaria republicana, n.° 8 de 15 de dezembro de 1892, e outras posteriores traçaram limites ás circunscrições judiciarias como é facil de ver-se: "limitou o termo de Solidade com o de Cuité pelo rio Serra Branca (art. 62 § 6.°); compreendeu no termo do Ingá o distrito de Pirauá da freguezia de Natuba; mandou continuar com os limites que tinha o termo de Cabaceiras, antes do decreto n.° 26 de 1890 (art. 62 § 7.°); mandou continuar com os limites de sua creação os termos de S. José de Piranhas e Conceição (art. 64); mandou continuar os limites dos termos de Campina Grande e Alagôa Nova anteriores ao decreto n.° 38 de 1890; mandou compreender nos limites do termo de Brejo do Cruz o sitio Barra de Catolé; mandou limitar o termo de Teixeira ao nascente a partir do Riacho do Mufumbo para o sul em linha reta tocando no riacho do Paula, a terminar na lagôa Tabu no Estado de Pernambuco, ficando a fazenda Maniçoba para o termo de Teixeira (art. 68). A lei n.° 50 de 1896 traçou os limites do termo do Espirito Santo. A lei n.° 129 de 11 de novembro de 1898, fixou os limites entre os termos de Itabaiana e Pilar. Da legislação contemporanea ressalta quanto á fixação de limites das circunscrições judiciarias o dec. 268 de 18 de março de 1932. Diz ele em seu art. 61: "E' restaurado o termo de Pilar com os antigos limites e anexado á comarca de Itabaiana".

Diz ele em seu art. 62: "E' restabelecida a comarca de Pombal com os limites do atual termo judiciario".

V — Ha um caso tipico que merece registro especial: o esfacelamento em 1900 do termo judiciario de Alagôa Nova, enquanto o municipio se mantinha integro. O seu territorio foi distribuido pelos termos de Areia, Campina Grande e Alagôa Grande. Agora com os decretos 352 de 1932 e 481 de 1934, dá-se o fenomeno oposto com os municipios de Santa Rita, Sapé, Pilar, Pedras de Fôgo e Mamanguape.

Seccionaram-se os municipios, mas, os termos permaneceram e permanecem integros. Esses decretos não se referem como deviam, uma vez que termo é termo e municipio é municipio, á divisão judiciaria. Nestas condições e em face do que se acaba de expender com apoio em fatos constantes da propria legislação estadual, é improcedente o parecer publicado n'"A União" de 2 de março de 1934. Mas, a bem da propria justiça e da segurança dos direitos individuais que ela protege, o poder executivo hoje acumulando as funções legislativas, póde e deve converter em lei o conteúdo do mesmo parecer que é justo e racional, mas que até hoje ainda não é lei.

João Pessôa, 26 — março — 1934.

Evandro Souto

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

19.ª Sessão ordinaria, em 23 de março de 1934

Presidente — José Novais.

Pelo dr. Secretario — Pedro Lopes da Costa, escriturario.

Procurador Geral do Estado — Mauricio de Medeiros Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novais, Paulo Hipacio, Manoel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o dr. Procurador Geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes ocorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Paulo Hipacio:

Apelação criminal n.° 54, da comarca de Campina Grande. Apelante o réu Oscar Correia; apelada a justiça publica.

Apelação criminal n.° 58, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu Severino Pinto Soares.

Apelação civel n.° 33, da comarca de Patos. Apelante Cicero José Maciel; apelado Manoel Job Filho.

Ao desembargador Manoel Azevêdo:

Apelação criminal n.° 55, da comarca de Piancó. Apelante o dr. promotor publico; apelado Joaquim Nicolau da Silva.

Apelação criminal n.° 59, do termo de Sapé da comarca de Mamanguape. Apelante a justiça publica; apelados os réus Pedro Maximiano, Manoel Luiz Pereira, vulgo "Manoel Soares".

Apelação civel n.° 34, (investigação de paternidade) da comarca de Areia. Apelante d. Joana Etelvina da Conceição; apelados José Bento dos Santos, Severino Antonio dos Santos e Maria França da Silva.

Ao desembargador Souto Maior:

Apelação criminal n.° 52, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelante a justiça publica; apelado o réu João Pedro da Silva.

Apelação criminal n.° 56, da comarca de Piancó. Apelante a justiça publica; apelados os réus, Manoel de Souza Bala e Francisco Cirilo.

Apelação civel n.° 35, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Apelante Julio Ribeiro da Silva; apelado Francisco Martins de Oliveira.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira:

Apelação criminal n.° 53, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelante e Curador do réu Pedro de Rita; apelada a justiça publica.

Apelação criminal n.° 57, da comarca de Piancó. Apelante a justiça Publica; apelado o réu Gonçalves de Andrade e Silva.

Apelação civel n.° 32, da comarca de Areia. Apelantes José Antonio da Silva e sua mulher; apelados Adauto Aurelio Pereira de Melo e sua mulher.

Apelação civel n.° 36, da comarca de Campina Grande. Apelantes d. Maria da Costa Agra, representante de seus filhos menores, Olivia, Judith e outros; apelados Eugenio Ferreira de Vasconcelos, Antonio Cardoso de Souza e suas respectivas mulheres.

PASSAGENS

Apelação criminal n.° 38, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hipacio. Apelante Ubaldo Gaudencio Alves; apelado o dr. 2.° promotor publico. O relator, passou os autos á revisão do des. M. Azevêdo.

Embargos ao acordão nos autos de Apelação civel n.° 31, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargantes Pedro da Costa Maia e sua mulher; embargados Manoel Feliciano Alves, José Macio de Oliveira, suas mulheres e outros. O des. M. Azevêdo, passou os autos ao 3.° revisor des. Souto Maior.

Apelação civel **ex-officio (desquite amigavel)**, n.° 19 do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Entre partes: Manoel Francisco de Oliveira e Maria da Conceição Oliveira. O des. relator, passou os autos com o relatorio, ao 1.° revisor des. Flodoardo da Silveira.

Apelação civel **ex-officio (desquite amigavel)** n.° 21, da comarca de Areia. Entre partes: Floripes Freire de Sales e Maria Belisa de Sales. O des. Souto Maior, passou os autos ao 3.° revisor des. Flodoardo da Silveira.

Apelação civel **ex-officio** e do Adjunto do Procurador Geral da Republica n.° 17, da comarca de Alagôa do Monteiro. Entre partes: a Fazenda Federal e os herdeiros do acidentado Artur Lopes. O des. Souto Maior, passou os autos ao 3.° revisor des. Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n.° 71, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Cicero Pereira da Silva; apelado João da Costa Frazão. O relator passou os autos com relatorio ao 1.° revisor des. Paulo Hipacio.

Apelação civel n.° 61, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. M. Azevêdo. Apelantes Otavio Lemos e sua mulher; apelados os herdeiros de Manoel Lemos Vasconcelos.

Embargos ao acordão dos autos de apelação civel n.° 15, da comarca de João Pessôa. Relator des. M. Azevêdo. Embargante a Standard Oil Company Of Brasil; embargados a viuva e herdeiros de Julio Mota da Silva. O desembargador Flodoardo da Silveira, passou os respectivos autos ao 3.° revisor des. Paulo Hipacio.

Apelação civel n.° 38, da comarca de João Pessôa. Relator o des. Souto Maior. Apelante o Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado; apelados Salustiano Ribeiro da Silva e sua mulher. O des. relator apresentou os autos com o relatorio em mesa, para os devidos fins. Em seguida o exmo. des. presidente, mandou á revisão do des. Paulo Hipacio.

DESPACHOS

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.° 37, da comarca de Patos. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante o dr. juiz de Direito interino.

Idem n.° 38, da comarca de Patos. Relator des. Paulo Hipacio. Agravante o dr. juiz de Direito interino; agravados Francisco Escarião da Nobrega e Manoel Alves do Nascimento.

Apelação criminal n.° 50, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hipacio. Apelante o dr. 1.° promotor publico; apelado José Felix da Silva.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.° 51, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. M. Azevêdo. Apelante a justiça publica; apelado o réu Rafael Rocha. Foi com vista ao apelado e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação civel n.° 29, do termo de Solidade, da comarca de Campina Grande. Relator des. Paulo Hipacio. Apelantes José Francelino de Almeida e sua mulher; apelados João Cardoso de Mélo e sua mulher.

Idem n.° 30, da comarca de João Pessôa. Relator des. M. Azevêdo. Apelantes F. H. Vergara & Cia.; apelado Sinval Moura da Fonsêca.

Idem n.° 31, da comarca de Campina Grande. Relator des. Souto Maior. Apelantes Oliveira Ferreira & Cia.; apelados A. Fonsêca & Cia. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

PARECERES

Recurso criminal **ex-officio** n.° 27, do termo de Santa Luzia do Sabugi, da comarca de Patos. Recorrente o dr. juiz municipal.

Agravo de petição criminal n.° 36, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. promotor publico, Antonio Marinho da Silva e outros; agravado o dr. João Marinho da Silva.

Apelação civel n.° 11, da comarca de João Pessôa. Apelantes René Hausheer & Cia.; apelado J. Medeiros Correia.

Idem n.° 14, da comarca de João Pessôa. Apelantes os drs. Edrise Vilar, Nelson de Qeiroz Carreira e o farmaceutico Tertulino C. da Mata; apelados João José Viana e outros.

Apelação civel n.° 73, da comarca de Campina Grande. Apelante a firma M. Barros & Cia.; apelados Ernani Lauritzen e sua mulher. O dr. Procurador Geral do Estado, apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS

Petição de **habeas-corpus** n.° 12, da comarca de Pombal. Relator des. presidente. Impetrante o cidadão João Ferreira dos Santos, em favor do preso miseravel, Cicero Duete, preso na cadeia publica da cidade de Pombal. O Superior Tribunal, preliminarmente, converteu o julgamento em diligencia.

Agravo de petição em **habeas-corpus** n.° 1, da comarca de Mamangua[illegible]pe. Relator desembargador presidente. Agravante o dr. juiz de Direito; agravados Ana Maria da Conceição e outros.

Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a decisão recorrida.

Agravo de petição civel n.° 7, da comarca de Campina Grande. Relator des. M. Azevêdo. Agravantes Pedro Feliciano da Silva e sua mulher, agravado Manoel Pedro de Amorim e outros. Deu-se provimento, para reformar o despacho agravado, contra os votos do relator e presidente do Tribunal, sendo designado o des. Souto Maior, para lavrar o acordão.

Embargos de Declaração nos autos de Agravo de petição comercial n.° 5, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira, Embargante o liquidatario da massa falida de Manoel Moreira Filho. Despresaram-se os embargos, por unanimidade de votos.

Apelação civel n.° 69, da comarca de Mamanguape. Relator des. Souto Maior. Apelantes Manoel Soares da Silva e sua mulher; apelados José Soares Moreno e sua mulher. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para reformar a sentença apelada.

ASSINATURAS DE ACORDAOS

Agravo de petição criminal em **habeas-corpus** n.° 22, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 3.ª vara; agravados José Bernardo da Silva e outros.

Idem n.° 23 da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado Antonio Gregorio da Silva.

Idem n.° 24 da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de Direito da 3.ª vara; agravado Luiz Gonçalves Ferreira.

Apelação criminal n.° 2, da comarca de Piancó. Apelante a justiça publica; apelado o réu Messias de Almeida Ramalho.

Idem n.° 34, da comarca de Campina Grande. Apelante a justiça publica; apelado o réu Severino Ribeiro.

Apelação civel n.° 37, da comarca de Areia. Apelantes os menores Belisio, José Francisco e outros, pelo assistente judiciario bel. Antonio da Cunha Xavier de Andrade; apelado Manoel Cassiano Neto.

Idem n.° 59 do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Apelantes d. Joana de Luna Freire, Antonio de Luna Freire e sua mulher e outros; apelados Manoel Francisco do Nascimento e sua mulher.

Idem n.° 28, da comarca de Catolé do Rocha. Apelante o dr. juiz de Direito; apelado Antonio Dutra de Almeida.

Embargos ao acordão nos autos de Apelação civel n.° 37, da comarca de Alagôa Grande. Embargante Paulo Pereira de Almeida; embargado Josué da Silveira. Foram assinados os respectivos acordãos.

290	Farinha Lactea "Nestlé"	" " " "
291	Leite em pó "Latogeneo"	" " " "
292	Leite em pó "Nestogeno"	" " " "
293	Lentelho em pó "Eledon"	" " " "
294	Nescáo	F. H. Vergára & Cia.
295	Leite em pó Molico	" " " "
296	Farinha de trigo "Sol"	Marinho & Cia.
297	Farinha de trigo "Santista"	" " " "
298	Manteiga "Cristal"	Antonio Cabral
299	Cerveja "Cascatinha"	J. Schuler & Cia.

Alberique Wan-
...ne. Ernestina L.
...nderley

Circulo Esoterico da
Comunhão de Pensamento

...unido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente confórme seu interesse, não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença ertre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade, [illegible]68.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

Desolação

O impaludismo, flagello dos homens do interior, affecta o organismo e a fortuna das suas victimas.

Porque o homem enfermo não póde prosperar financeiramente.

PARIQUYNA

combate as febres, sezões ou maleitas, e restitue ao homem do campo a saude necessaria á efficiencia do trabalho.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

MEDICOS E DENTISTAS

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA
CONSULTORIO — RUA DIREITA, 504
Qualquer tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.
RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 2[illegible] — JOÃO PESSÔA

DIABETE E OBESIDADE

TRATAMENTO MODERNO
Regimens especiais para emagrecer

DR. DAMASQUINO MACIEL

— ESPECIALISTA —
DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR — TEL. 182.
DAS 10 A'S 14 HORAS.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio e residencia: DUQUE DE CAXIAS, 461 — TELEFONE, 180

DR. EVILASIO PESSÔA

Clinica medica em geral, com especialidade nas doenças do ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
Consultas diarias das 9 ás 11
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — Tel. 315
Resid.: — RUA EPITACIO PESSOA, 482 — Tel. 40.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialisação com o prof. Clementino Fraga, no Hospital de Isolamento S. Sebastião. Tratamento pelo pneumothorax artificial e outros metodos modernos.

Consultas diarias das 9 1/2 ás 11 horas
RUA BARAO DO TRIUNFO, 400 — 1.º andar. — Telef. 315

CLAUDIO LEMOS

CIRURGIAO DENTISTA
HORARIO: DE 14 A'S 17 HORAS
Consultorio — Rua Duque de Caxias, n. 250 — 1.º andar.

DR. A. RAPÔSO

PARTOS — TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS MOLESTIAS DAS SENHORAS.
Das 14 ás 16 horas. *RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400.*
RESIDENCIA: — Av. Juarez Tavora, 1481.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO VANDERLEI

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL — DA MATERNIDADE
Tratamento de hemorroidas sem operação
Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residencia, 20

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. Pediatra da Inspetoria de Higiene Infantil
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
——— RECIFE ———

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

— SIFILIS —

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —
TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇOES DO COURO CABELUDO, ETC.
Tratamento moderno da Lepra e do Cancer
Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar
Residencia: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536
——— *JOÃO PESSÔA* ———

DR. GENEBALDO AVELAR

CIRURGIAO DENTISTA
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CLINICA PELOS PROCESSOS MAIS APERFEIÇOADOS
Consultorio e residencia — Av. Beaurepaire Rohan, 180

ADVOGADOS

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO
CAMPINA GRANDE —:— PARAIBA

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O advogado

OSVALDO TRIGUEIRO

avisa a todos os interessados que se encarrega de preparar e promover os processos necessarios á aplicação do decreto de reajustamento economico, junto á respectiva Camara. Póde ser procurado no Rio de Janeiro, á rua Andrade Pertence, 34 — Nesta capital, qualquer informação, com o advogado

Fernando Nobrega

Resd.: Avenida General Osorio, 180 — Telf. 259. Escrit.: Rua Maciel Pinheiro, 88 — 1.º Andar (Altos da CASA PENA).

BEL. JOSÉ INACIO

RUA JOÃO PESSÔA N.º 31
AREIA ——:—— *Paraiba do Norte*

O FORMICIDA "TOURO"

E' de poder mortifero sem exemplo, exterminando decisivamente os formigueiros, seus ninhos, panelas ou celeiros. E' a melhor arma de que dispõem os srs. Lavradores para o combate ao mais ardiloso e incansavel inimigo das suas plantações.

Usar uma vês, é usar para sempre!

A' VENDA NESTA PRAÇA
DISTRIBUIDORES NA PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE:
C. POTER & IRMÃO —::— João Pessôa

VITRIL

Lic. pelo D. N. S. P. sob n.º 78 de 26|2|931

Especifico nas Blénorragias e Leucorréas.
VITRIL faz cessar as dôres e qualquer corrimento em 24 horas.
VITRIL elimina os filamentos.
VITRIL é antisético e bactericida.
VITRIL é de resultado seguro após a primeira aplicação.
Unicos depositarios nêste Estado: — FARMACIA LONDRES.
Agentes: — C. Potter & Irmão — João Pessôa.

PHILCO
O RADIO
VOZ DE OURO

... durante os ultimos quatro anos "PHILCO" fabricou e vendeu radios numa proporção superior á produção de todos os fabricantes americanos reunidos.

... já inumeros "PHILCO" fôram vendidos nesta capital. Peçam informações a qualquer dos seus possuidores.

Os distribuidores dos RADIOS "PHILCO" neste Estado, srs. F. MENDONÇA & CIA. LTDA., teem muito prazer em fazer uma demonstração em sua residencia. Não vacilem. Peçam hoje mesmo uma demonstração.

FACILITA-SE O PAGAMENTO
AGENCIA "FORD"
Rua Maciel Pinheiro, 38 — Telef., 127 -- João Pessôa

FUNDIÇÃO DE FERRO "BÔA VISTA"

A UNICA DA CAPITAL E A MAIS COMPLETA DO ESTADO, DE

VICENTE IELPO & CIA.

Aparelhada para fundir toda e qualquer peça de ferro fundido.

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

Funde-se embolos, valvulas de qualquer qualidade, crivos, torneiras, mancais, cilindros, para locomotivas e caldeiras, conexões para esgôtos, tampões para galerias de todo tipo, ralos, valvulas, registro, comporta para agua, bancos para jardins, portas para fornalha, grelhas para fornos, grades horizontais para arborização, coletor para papeis, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros e combustores para jardins, crivos, chapas, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, grades, gradis de ferro, clara-boias em ferro, T e cantoneira, silos para cereais, carros de mão, de ferro e madeira, alambiques de cobre, fabrico de camas e colchoaria, calhas para agua, de ferro galvanizado, zinco, cobre; aceita qualquer serviço de torneamento, solda-se a oxigenio.

A ULTIMA PALAVRA EM ACABAMENTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRAVESSA DA BÔA VISTA N.° 33. TEL. N.° 79
Paraíba — João Pessôa

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Samuel de Lisbôa, com 47 anos, casado, comerciante residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Aurora Conrado Lisbôa, com 43 anos, casada, residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Stela de Sá Pires, com 38 anos, casada, residente em Souza, Estado da Paraíba.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Eliminado á falta de pagamento o socio Cidronio Mororó do obito 611.

Eliminada á falta de pagamento a socia d. Maria Monteiro Soares.

Eliminado á falta de pagamento o socio Moisés Apolinario de Barros.

Joaquim Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraria.

Ananias da Costa Gadêlha, 25 anos,

D. Julia Nunes da Silva com 59 anos viúva, residente á rua Dão Adauto 247, nesta capital.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273, nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos casado, residente em Souza.
de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Chamadas
1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " " 30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

CURSO AUXILIAR, dirgido por Lilia Guedes, para alunos do 1.° e do 2.° ano dos cursos secundarios. Horario conveniente. Exercicios de elocução, redação e calculo. Mensalidade, 20$000. Pagamento adiantado. Matriculas á rua 13 de Maio, 507.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)
JOÃO PESSÔA

PILULAS DE BRUZZI

Ap. pelo D. N. S. Publica, sob n.º 146 — 31 — 1911.

E' o melhor especifico vegetal até hoje descoberto para as GONORRÉAS. Tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas, nada recebendo se não verificar-se.

FRAQUEZA GENITAL!...

Lic. D. N. S. Publica, sob n.º 2.248 — 18 — 1924.

As **Gôtas estimulantes de Jones** é o ante-impotente mais poderoso que existe e o medicamento que maior sucesso tem obtido na Europa e agora no Brasil. Eficaz em todas as manifestações do sistêma nervoso.

A' venda nas Farmácias e Drogarias

AGENTES: — **C. POTTER & IRMÃO** — JOÃO PESSÔA

PIANO E BANDOLIM

Esther Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios.
Preços comodos
Tratar á Av. Almeida Barrêto n.° 641

O SANGUE É A FONTE DA VIDA

E um SANGUE IMPURO é uma fonte de soffrimentos para todos os orgãos, porque as manifestações são differentes mas a causa é sempre a mesma. O Rheumatismo, o Arthritismo, Dôr nos Ossos, Boubas, Darthros, Ulceras, Empingens, Eczemas, Feridas, Doenças chronicas, que resistem ao tratamento local, são as manifestações mais communs da impureza do sangue, que cessam com o uso do LICÔR DE TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA. Depurando e tonificando o sangue, este velho depurativo vegetal, tem restituido a saude a muitos milhares de doentes alguns delles já sem esperança de cura.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE a casa n. 798, á avenida Vasco da Gama. A tratar com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro, 303.

ALUGA-SE uma confortavel casa com grande sitio na avenida Maximiano Figueirêdo. A tratar na garage de Onibus. Pede-se fiador idoneo.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.° B. C.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.° 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

QUER VESTIR BEM? — Procure a Secção de Alfaiataria da "Casa das Meias". Preços ao alcance de todos. Avenida B. Rohan, 144.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II n. 1.101, a tratar na avenida Osorio n. 113.

VENDE-SE A CASA n.° 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE um bilhar, com todos os acessorios e pertences funcionando na séde de uma sociedade recreativa, no bairro de Cruz das Armas

A tratar na casa n.° 31 á avenida 1.° de maio.

VENDE-SE a casa n.° 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Seguran-

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraíba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de maio 781.

JOÃO DA MATA — CIGARROS — REGALIA CHIQUE

E' O PREFERIDO PELO POVO PESSOENSE — DOS MELHORES, O MELHOR

OS PRODUTOS DA "FÁBRICA COELHO" RECOMENDAM-SE POR SI MESMOS

Endereço Telegrafico: — "CÓRA" — CUNHA & CIA. — Maciel Pinheiro n.° 350

CASAS PARA ESCOLAS

NO ROGERS, TORRELANDIA E ILHA INDIO PIRAGIBE.

A Diretoria do Ensino Primario precisa alugar casas para escolas nos bairros do Rogers, Torrelandia e Ilha Indio Piragibe.

Prefere construções novas, oferecendo plantas gratuitamente.

EDITAIS

FALENCIA DE PEDRO BATISTA DA COSTA — Reclamação reivindicatoria da Standard Oil Co. of Brasil — AVISO — Faço constar aos credores e demais interessados na falencia de Pedro Batista da Costa, estabelecido nesta praça, que se acha em meu cartorio, á praça D. Pedro II n.º 2 uma reclamação reivindicatoria da Standard Oil Company of Brasil, estabelecida no Rio de Janeiro e filial na capital deste Estado, sobre querozene e gasolina, na importancia de três contos quatrocentos e sessenta e três mil e novecentos réis (3:463$900) e entregue ao falido, reclamação que poderá ser contestada no prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, na forma da lei, pelos interessados que alegarem, querendo, o que entenderem a bem dos seus direitos. Outrosim, faço ciente aos credores e demais interessados, que por motivo de força maior não realizou-se a 1.ª Assembléa de credores no dia, hora e logar designados, sendo a mesma transferida para o dia 3 do mês de abril proximo ás 14 horas, na sala das audiencias do Paço Municipal, desta cidade, conforme determinou o m. m. doutor juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital. Santa Rita, 26 de março de 1934. O escrivão da falencia **Abiatar Vasconcelos.**

—

COMARCA DE POMBAL — EDITAL COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, na forma da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento do presente edital pertencer que, por este juizo, foi iniciado, a requerimento do doutor promotor publico da comarca, o inventario do espolio de Pedro Soares de Freitas, falecido o ano passado, no lugar Padre Antonio, deste termo; e verificando-se pelas declarações da inventariante, dona Lucinda Soares Ramalho, se acharem ausentes deste Estado, os herdeiros Pedro Soares Branquinho (em lugar ignorado), Felicidade Soares Branquinho, Adauto Soares Branquinho, Zeferino Soares Branquinho, Antonio Soares Branquinho, Braziliano Soares Branquinho, Joaquim Soares Branquinho, Gonçalo Soares Branquinho e Clara Soares Branquinho (em São José do Egito, Estado de Pernambuco); e residirem fóra deste termo, porem em territorio do Estado, os herdeiros Delmiro Soares de Freitas (em Piancó) e Maria Soares da Conceição, casada com José Ferreira da Silva (em Teixeira), mandei publicar o presente edital, com o prazo de 60 dias, na forma da lei, em virtude do qual cito e hei por citados os mencionados herdeiros, para dentro de 48 horas, que correrão em cartorio após a expiração daquele prazo, dizerem sobre as declarações da referida inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do mesmo inventario e respectiva partilha, até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 24 de março de 1934. Eu, João Ferreira de Queiroga, escrivão o escrevi. (Ass.) José Genuino Correia de Queiroz. Está conforme o original; dou fé. Pombal, 24 de março de 1934. O escrivão, **João Ferreira de Queiroga.**

SECÇÃO LIVRE

OTAVIO DE CARVALHO

7.º DIA

Alice de Carvalho, Maria Ernestina de Carvalho, Francisco de Carvalho, Joana B. de Carvalho (ausente), Maria Lucena de Carvalho, Cléa, Clarice, Clisardo, Clemilda, Clovis e Claudio Lucena de Carvalho, Aluisio, Antonio e Amaury de Carvalho, (ausentes), esposa, mãe, irmãos, cunhada e sobrinhos de OTAVIO DE CARVALHO, aindo compungidos com o desaparecimento do mesmo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em sufragio de sua alma mandam rezar no dia 4 do corrente (quarta-feira) na igreja da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo ás 6 1|2 horas.

A todos que comparecerem a este áto de religião e caridade hipotécam desde já seus agradecimentos.

EMERENTINA DA CRUZ NOBREGA

José da Cruz Nobrega, Maria das Neves Nobrega, Eunice da Cruz Nobrega, Paulo da Cruz Nobrega, Luiz da Cruz Nobrega, ausentes, Julieta Acioli Nobrega, Maria da Cruz Marques, Elvira da Cruz Madruga, Zulima da Cruz Viana e Francisco da Cruz Marques, ausente, dolorosamente compungidos com a morte de sua inesquecivel mãe, sogra, filha e irmã EMERENTINA DA CRUZ NOBREGA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandarão celebrar na Catedral Metropolitana na proxima segunda-feira 2 de abril ás 6 1|2 horas em sufragio da sua alma, agradecendo a todos que comparecerem a esse áto de caridade cristã e bem assim aos que acompanharam o seu corpo á ultima morada.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso ao publico — Preços de passagens

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contrato de arrendamento, resolve adotar, a partir do dia 9 de Abril proximo vindouro, a titulo de experiencia e de carater provisório, preços especiais para bilhetes de passagens, de João Pessôa para as estações constantes do quadro abaixo, e vice-versa.

Esses bilhetes sómente serão validos para os trens regionais que são os designados pelas abreviaturas MP|1, MP|2, MR|3, MR|4, e os preços indicados incluem todos os impostos, tendo os de Ida e Volta 4 dias de prazo para a viagem de regresso:

	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Guarabira	10$000	16$200	7$800	9$500
Cachoeira	10$000	15$100	7$000	8$800
Mulungú	7$700	9$700	4$700	7$000
Pau Ferro	5$300	7$900	4$000	5$900
Araçá	4$200	6$300	3$300	4$800
Sapé	3$000	4$500	2$500	3$800
Cobé	3$000	4$500	2$500	3$800
Entroncomento	3$000	4$500	2$400	3$600
Espirito Santo	2$200	3$300	1$700	2$500
Reis	2$200	3$300	1$600	2$300
Engenho Central	1$900	2$800	1$300	1$900
Santa Rita	1$000	1$400	$700	1$100
Fabrica Tecidos	1$000	1$400	$700	1$100
Barreiras	$500	$900	$400	$600
Itabaiana	9$000	10$000	5$300	7$900
Pilar	7$100	9$100	4$300	6$400
Coitezeiras	4$200	7$200	3$600	5$300

Recife, 27 de março de 1934.

ARLINDO LUZ,
Superintendente.

QUADRO GERAL

Dos credores admitidos á falencia de Elpidio de Araújo, estabelecido na povoação de Pirpirituba, comarca de Guarabira

Com previlegio sobre todo o ativo:

1 Fazenda do Estado da Paraiba — Guarabira	1:110$500

Credores quirografarios:

1 Francelino Brasiliano da Costa — Guarabira	8:000$000
2 Dietiker & C.ª — Recife	32:756$000
3 Almeida Maia & C.ª — Idem	8:260$690
4 Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, como liquidatario de João Sales & C.ª — João Pessôa	2:697$800
5 Mateus & C.ª — Rio de Janeiro	26:154$000
6 Biondi & C.ª — Idem	1:039$000
7 Nicolau Conte & C.ª — Belém Pará	3:848$500
8 F. Costa & Bisaglia — Juiz de Fóra	1:587$500
9 Moreno Castro — Rio de Janeiro	10:019$000
10 Tito Silva & C.ª — João Pessôa	300$000
11 Souza Campos — Idem	4:284$300
12 Perfumaria Lopes S. A. — Rio de Janeiro	3:112$200
13 Amim Ary & Filhos — Fortaleza	13:110$000
14 Alvaro Jorge & C.ª — João Pessôa	5:138$000
15 Alves de Brito & C.ª — Idem	8:150$780
16 Vicente Costa Filho — Idem	3:601$000
17 Andrade Maia & C.ª — Idem	4:711$100
18 Com. Comercio e Industria Kroncke — Idem	3:699$000
19 J. Ferreira da Silva & C.ª — Idem	2:748$000
20 Banco do Estado da Paraiba, por Pinheiro de Barros & C.ª — Idem	2:895$000
J. Oliveira & C.ª — Idem	1:250$000
Standard Oil C.ª of Brasil — Idem	291$800
21 Paulo Renaux & C.ª — Paraná	302$000
	147:955$650

Credores habilitados e não admitidos á falencia:

1 B. Asfora Irmão & C.ª — Recife	10:697$600
2 C. Menezes & Filhos — João Pessôa	4:587$000
3 Jacob Rodrigues de Lucena — Guarabira	5:000$000
4 Companhia Souza Cruz — João Pessôa	136$800
5 Augusto Fernandes & C.ª — Recife	10:661$700
6 L. Barbosa & C.ª Ltda. — João Pessôa	742$000
7 Atalia Jorge Frej. — Recife	1:176$800
8 Silva Rodrigues — Recife	1:632$000
9 Alvares de Carvalho & C.ª — Idem	7:192$000
10 Manoel Pereira — Pirpirituba	1:000$000
11 Lino Cavalcante — Idem	1:000$000
12 Francisco Teodolino — — Idem	900$000
13 Sindulfo Arruda — Guaraná	1:000$000
14 Severino Marreiro da Silva — Pirpirituba	4:571$140
15 Manoel Joaquim de Freitas — Idem	3:019$500
16 Felinto Paz de Araújo — Idem	3:887$200
17 J. Salustiano & C.ª Recife	2:787$600
18 J. Maia & C.ª — Idem	2:378$000
19 Capelo & Irmão — Fortaleza	2:534$600
20 José Pinheiro Borges — Pirpirituba	1:519$000
21 Francisco Xavier da Costa — Idem	189$300
	66:602$240

Credores não habilitados á falencia:

1 Frederico Maciel & Filhos — Recife	11:298$000
2 Dias Costa & C.ª — Idem	9:672$010
3 José Elisio dos Reis — Idem	2:238$000
4 Nicolau Mussa Zarzar & C.ª — Idem	3:199$200
5 Leite Bastos & C.ª — Idem	1:703$000
6 Gonçalves Mulatinho & C.ª — Idem	888$000
7 M. Souza Lima & C.ª — Idem	467$000
8 Candido C. Ribeiro & Filhos — Idem	345$000
9 Casimiro Fernandes & C.ª — Idem	139$000
10 S. A. White Martins — Idem	91$600
11 Constantino Ltda. — Portugal	1:753$400
12 Abilio Dantas & C.ª — João Pessôa	7:792$250
13 Anglo Mexican Petroleum C.ª Ltda. — Idem	4:898$600
14 A. C. de Lima Filho — Idem	224$000
15 L. de Carvalho & C.ª	398$000
16 A. Bastos & C.ª — Idem	358$500
17 L. Carneiro & C.ª — Idem	140$000
18 Ferreira Amorim & C.ª — Idem	1:616$000
19 Eduardo Cunha — Idem	133$400
20 J. J. Batista — Idem	60$000
21 Cristovam Silva — Idem	373$100
22 São Paulo Alparcatas Company — São Paulo	2:028$000
23 Manoel de Araújo — Pirpirituba	1:486$000
24 Byngton & C.ª — Recife	1:000$000
	52:302$060

Guarabira, 17 de março de 1934.

ACRISIO NEVES e FRANCELINO BRASILIANO DA COSTA, sindicos.

ALIANÇA DA BAÍA CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital subscrito .... 2.000:000$000
Capital realizado .... 800:000$000

Companhia brasileira para incentivar a economia

Séde social — Baía — Agencia em João Pessôa — Praça 15 de Nevembro, 115.

Fôram os seguintes os numeros dos titulos de CAPITALIZAÇÃO, contemplados no sorteio realizado em 28 de março findo, no salão nobre da Associação Comercial da Baía.

1.° titulo contemplado CAPITAL DUPLO N.° 04495
2.° titulo contemplado .... N.° 13082
3.° titulo contemplado .... N.° 06927
4.° titulo contemplado .... N.° 09318
5.° titulo contemplado .... N.° 03363

Subscrever titulos da Aliança da Baía Capitalização S. A. é realizar uma moderna operação financeira, dispondo de maximas garantias e maximas vantagens.

João Pessôa, 31 de março de 1934.

Pela Aliança da Baía Capitalização S. A. — CANDIDO MARINHO FALCÃO, agente.

PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

Hoje — Duas sessões ás 6,15 — Hoje

O romance de duas almas que se buscaram incessantemente através o intervalo de idades infinitas.
UM AMOR que zombou do propria morte!
UM ROMANCE que a poeira dos seculos não conseguiu sepultar!
UM FILME que o cinema jámais repetirá!

A MUMIA

OBRA PRIMA DA UNIVERSAL

Um super-drama com *Boris Karloff, Zita Johann* e *David Manners*.

A MUMIA

O filme que vae ser um acontecimento na temporada de 1934!
Tornar a viver depois de 3.000 anos para vir fazer á amada as juras que não podera fazer na vida anterior...
Um romance de emoções multiplas baseado na vida anterior...
Complementos — JORNAL UNIVERSAL, 129, revista — PRESUNTOS COM OVOS, desenhos — O CONCURSO DE BELEZA — Comedia musical pelos artistas de Radio Americano..

Preços — Antes 3$300 — Agora 2$200 e 1$100.

MATINÉE ás 2 horas da tarde.
SEDUÇÃO DO CIRCO (3.ª série) por Francis Bushman Jr. da Universal, e os complementos variados, jornal, desenho, educativo, curiosidades, etc., aos preços de 1$100 para adultos e $800 para creanças.

HOJE — Duas sessões começando ás 18 horas — HOJE

UM ESPETACULO MARAVILHOSO

Pathé Consortium apresenta a magistral epopéa sacra, em 8 partes, em côres naturais

A VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Uma pelicula de verdadeira beleza cenica, toda colorida.
UM MOMENTO DE ARTE
A exibição deste filme será sincronisada com discos de musicas sacras, com cantos apropriados, com sejam *Ave Maria* de Schubert, *Missa Solene*, de Beethovm, *Aleluia, Jardim do Mosteiro*, etc.
Preços: — 1$600. Creanças e estudantes $800.

Matinée ás 13 1/2 horas

A SEDUÇÃO DO CIRCO 3.ª série, com Francis Bushman Jr. da Universal.
Complementos: — UM JORNAL — UM DESENHO — UM EDUCATIVO E CURIOSIDADES N.° 1.

Preços: — Adultos $800. Creanças e estudantes $400.

Amanhã — A MUMIA — Com Boris Karloff
Super-filme da Universal

MONITOR MERCANTIL

Publicação semanal de informações financeiras, comerciais e economicas, indispensavel a todo homem de negocio, aparecendo em edição de 40 e mais paginas: publica, além de artigos sôbre as questões do momento, copiosas estatisticas e um vasto noticiario de todo o país e estrangeiro. Lida por mais de 60 mil pessôas, dentro e fóra do Brasil, recomenda-se naturalmente para a propaganda comercial.

BOLETINS DIARIOS DE INFORMAÇÕES

Serviço de reportagem completa dos circulos comerciais, financeiros e maritimos, distribuido em boletins impressos, ás primeiras horas da manhã.

INFORMAÇÕES PARA CREDITO

Departamento de organização técnico sem igual no Brasil, apto a fornecer, com presteza, informações, abrangendo indicações precisas sôbre organização, capital, recursos, valor do "stock", credito, idoneidade de firmas ou emprêsas comerciais estabelecidas no país.

RELATORIOS E INQUERITOS

A. S. A. Monitor Mercantil não só fornece informações de carater comercial, a pedido de seus clientes e para uso exclusivo dos mesmos, sob o mais absoluto sigilo, como se encarrega de confeccionar relatorios sôbre questões financeiras, economicas, industriais, administrativas, juridicas, etc.

A. S. A. Monitor Mercantil tem como clientes os bancos e as principais firmas e companhias comerciais do Brasil.

PARAÍBA-HOTEL
End. Tel. "Monitor".
RIO.

Um instrutor de linha de tiro

Havendo ha dois anos sofrido de reumatismo agudo e depois de ter usado a preceitos medicos, de varios remedios, sem obter melhora alguma tomei a resolução de usar o **Elixir de Nogueira**, do farmaceutico-quimico João da Silva Silveira, e com três frascos deste precioso e eficaz medicamento me acho completamente restabelecido.

A bem dos que sofrem do mesmo mal, passo o presente atestado, podendo vv. ss. dele fazerem o uso que lhes convier.

De vv. ss. adm.° crd.°, **Gonçalo de Souza Leão**, 2.° sargento instrutor do Tiro 98. Bom Conselhense — (Firma reconhecida) — Bom Conselho, 26 de agosto de 1913.

* * * *Paraibanos: Do vosso amôr ás cousas de nossa terra e da vossa bôa vontade "Radio Clube da Paraíba" muito espera no sentido de poder transformar a sua estação aumentando-lhe a capacidade de modo a transmitir, alem das fronteiras do nosso caro Estado a vossa palavra, os vossos cantos e as vossas musicas, como um indice de nosso progresso e da nossa cultura.*

Como socio do "Radio Clube da Paraíba" cada paraibano prestará a sua terra serviço de inestimavel valor e de incontestavel relevancia.

A MAIOR INOVAÇÃO DO ANO, "CHEVROLET"

RODAS COM AÇÃO DE JOELHOS!

A chegar no proximo dia 10 pelo vapor "SWINBURN"

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

Ao som de serenatas napolitanas que os trovadores executam em noites banhadas de luar! Um encanto para os olhos e para os ouvidos! Cenas envoltas em melodias de Budapest ou em canções Napolitanas! Luares e luzes de estrêlas em cenas de beleza infinita!

GRETA GARBO

admiravel, toda ternura e toda sensibilidade, num filme que lembra "O AMOR QUE NÃO MORREU"

COMO ME QUERES!

(As you desire me)

com Erich Von Stroheim e Melwyn Douglas. Direção de George Fitzmaurice, o diretor de MATA HARI!
Enrêdo duma peça de Pirandello. Um super filme da METRO G. MAYER. No mesmo programa:
FOX MOVIETONE NEWS — Ultimo numero chegado por avião trazendo reportagens sôbre — "A consternação mundial pela morte do Rei Alberto" — "A coroação do Principe Leopoldo". — "O sr. Doumergue chamado para organizar o novo gabinéte francês". — "A moda de 1934 na praia mais elegante do mundo" (Ilhas Bermudas) e LAUREL e HARDY o gordo e o magro numa anedota de 4 partes!

SEJAMOS CAMARADAS!

Entradas 2$200.

VESPERAL A'S 4 HORAS — HOJE
I — FOX MOVIETONE NEWS. II — Recordações renanas, educativo. III — O misterio do noturno (da série "Misterios Policiais). Laurel e Hardy em "Sejamos camaradas!".
Adultos 1$600. Crianças, senhoras e senhoritas 800 réis.

3.ª-feira — Elissa Landi em A DAMA ERRANTE.

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Duas sessões ás 6 e ás 8 horas — HOJE!

WILLIAM POWELL — o impecavel galã. KAY FRANCIS — a elegantissima no primoroso drama da Warner First

A UNICA SOLUÇÃO

Abrirá a sessão o dezenho animado: GOZANDO A VIDA...

Adultos 1$100. Crianças 800 réis. Gerais 800 réis.

HOJE! A'S 3 1/2 HORAS
Grandiosa Matinée
Com o estupendo filme de aventuras de GEORGE O'BRIEN
IDILIO NA FRONTEIRA
Entrada de criança 400 réis.

5.ª-feira — 5.ª-feira
150 quilometros á hora!!!
A mais arriscada corrida de automoveis que o cinema já focou!!!
James Cagney
em
DELIRANTE!!!
Um delirio de velocidade!

3.ª-feira! — PIRATAS Á SOLTA! — Thomas Meighan

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua Arruda Camara, n.° 12, no dia 31 de março, ás 15 horas.

1.° Premio — 62231
2.° Premio — 34155
3.° Premio — 52030
4.° Premio — 81242
5.° Premio — 34032

João Pessôa, 31 de março de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.
E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

Cinemas & Filmes

CARTAZ DO DIA:

Santa Rosa — *Como me queres*, com Greta Garbo
Rio Branco — *A mumia*, com Boris Karlof.

SANTA ROSA

"COMO ME QUERES"

O SUPREMO "HIT" DE GRETA GARBO, HOJE NO "SANTA ROSA"

Com o desembaraço de um velho sabio, ensaia o cinema as suas primeiras excursões pelos dominios vastos da psicologia. E eis Pirandello convertido em "cenario-writer"... Não sabemos qual sacrificou ao outro qualquer de suas qualidades, porque nunca dois genios se absorvem, inteiros, dentro de uma mesma idéa. Mas deixemos as reações. Vim muito simplesmente dizer que aí está uma obra admiravel: — "Como me queres", o filme que o "Santa Rosa" exibe desde ontem.

O "blaugeur" genial, que o mundo batisou de animador de paradoxos, e um estudioso profundo da alma. E êle se mergulhou na sua paixão, e as suas obras são perfis magistrais de observação e analise.

O outro quiz escrever o poema do amôr. E traçou o Poema da Duvida. Poz nos olhos de um pintor, os traços de uma mulher formosa e loura: a espôsa do seu amigo. Depois de dez anos, o pintor, fisionomista, encontra o rosto, mas não encontra a alma. Leva Zara, antes Maria, para o esposo. A memoria de Zara punha um véu passado nas cousas do passado. E, no presente, ela fôra a loura, o desejo e as paixões dos homens. Vem do passado recente, o escritor Salter. Traz a esposa que se julga legitima. E provas. E, no coração de todos, surge a duvida. Só o pintor, estéta da linha, da sombra e da côr, afirma que não duvida.

E a duvida nos assalta, avassaladora. Espectadores do drama, vamos de incerteza, de perplexidade em perplexidade, contemplando as sequencias. Procissão de desencontros, onde ha irremediaveis e impossiveis; contemplamos Zara, Greta Garbo, beijar o marido — sê-lo-ia ? — como nos versos do poéta, labios unidos,, almas "como duas montanhas, separados por leguas de deserto..."

Um fremendo de amôr. Outra, estatura de neve, procurando acreditar. E a frase cruel de Salter — Von Sttroheim imperturbavel — "a propria duvida nos separa..."

E quando a ultima sombra dos filmes se esvai, nós mesmos estamos enredados, incertos, cheios de duvidas, que se esbatem no impreciso das suposições...

Poema de amôr, magistral, leve e sutil... Porque o amôr não é, sendo uma grande duvida, uma interrogação imensa, contorcida em ritus dentro de nós mesmo. Porque quem ama duvida, ou da dôr que sofre, ou da propria felicidade. Porque nunca a nossa vaidade diz: "chega, a ponto de, do amôr, não exigir mais nada. Numca um apaixonado confidenciou: sou feliz, mas sim, não sei...

Duvida, poema do amôr. Só de Pirandello. Brotando, vivo e cintilante, das cenas todas, das figuras todas de "Como me queres": Greta Garbo, Von Stroheim, Melvyn Douglas, Owen Moore...

Um filme admiravel de um escritor discutido, mas de igual modo admiravel e admirado.

E quando a fita acabou, alguem atraz de mim murmurou, entre dentes: — Esse Pirandello é uma besta!

E aí estava, concentrado no desabafo chula, o maior elogio do animador dos paradoxos.

João do Cinema.

Uma cena da pelicula "COMO ME QUERES", estreada ontem no "Santa Rosa"

—

LAUREL E HARDY, O GORDO E O MAGRO, HOJE, NA VESPERAL DO "SANTA ROSA"

O "Santa Rosa", está inegavelmente, num dos seus grandes dias!

O programa da "soirée" verdadeiramente fascinante, com "Como me queres" e o da vesperal, atrativo como nunca.

Nêle veremos o gordo e o magro, Laurel e Hardy, numa farça formidavel — "Sejamos Camaradas—"

Nessa comedia movimentadissima, eles salvam uma mulher que quer se suicidar num rio... Depois éla é quem os "suicida" de verdade, de tanto importuna-los:..

Em seguida teremos: — *Fox Movietone News*, ultimo numero chegado por avião.

Recordações Romanas, especial filme educativo da *Fox*.

O Misterio do Noturno, jornal noticioso da *Metro*.

Mas existe muita gente que não pode ir á vesperal, mas que irá, certamente, á "soirée". Por isso a "Metro"" e a Emprêsa A. Leal & Cia., resolveram exibir a formidavel piada de Laurel e Hardy, justamente com "Como me queres".

O NOVO TRIUNFO DE ELISSA LANDI!
"A DAMA ERRANTE", TERÇA-FEIRA, NO "SANTA ROSA"

Parece que a temporada do "Santa Rosa", vai de "vento em pôpa", pois efetivamente, observa-se na programação do querido casino da Praça Pedro Americo, uma seleção de filmes de valor excecional, e o que é de admirar, todos eles "super-produções".

E para a admiração do publico, logo ao sair "Como me queres", que ja ontem obteve o seu primeiro triunfo no Cinema da Cidade, apresentará (como os fans vão ficar alegres!) Elissa Landi, a unica do seu "hit" supremo — "A Dama Errante", Um Passaporte para o Inferno.

Sim — Elissa Landi, a estrela internacional, um valor da Inglaterra em Hollywood, a rainha do gesto e a imperatriz das atitudes, éla mesma, a heroina de "O Passaporte Amarelo" e "A mulher do quarto 13", de novo prova que é uma estrela sensacional, com nova e emocionante caraterização em "A Dama Errante", da *Fox Movietone*. Cercada de um notavel elenco, miss Landi alcança novas alturas nesse singular drama que o "Santa Rosa" exibirá terça e quarta-feira.

Elissa Landi faz seu papel absolutamente convincente, algo diferente, numa caraterização dramatica, e ademais lhe empresta grande ternura e encanto.

Uma seleção de astros notaveis a secundam: — Paul Lukas, renomado ator do cinema; Alexandre Kirkland, um rapaz de futuro promissor e Warner Oland, o grande caraterístico de "A vez de Chan".

E o filme tem um diretor admiravel: — Frank Lloyd, que dirigiu "A Divina Dama", mas que atingiu a sua maior gloria diretorial em "Cavalcade", o saudoso filme de uma geração.

"A Dama Errante", será exibido apenas dois dias: terça e quarta-feira, nos quais o publico pessoense abarrotará o já pequenino salão do "Santa Rosa", ávido para admirar espetaculos empolgantes!

—

KAY FRANCIS E WILLIAM POWELL, JUNTOS, EM "LADRÃO ROMANTICO"
A FORMIDAVEL DUPLA DE "A UNICA SOLUÇÃO", 5.ª FEIRA, NO "SANTA ROSA"

Para quinta-feira, a *Warner First National* está prometendo exibir "Ladrão Romantico", (The Jewel Robbery), um filme que tem o magnetismo irresistivel dos grandes olhos negros do grande pecado do corpo de Kay Francis e a "pose" unica, a "voracidade" de um sedutor do quilate de William Powell! A luta, portanto, vai ser renhida e dificil é dizer qual dos dois será o vencedor... No entanto, já se sabe que "lobo" não come "lobo"... Os dois maiores amantes da téla, vão aparecer juntos em uma alta comedia que a *Warner First National* escolheu especialmente para ser interpretada por esses dous grandes amorosos... A historia de um ladrão romantico e elegante, apaixonado por joias carissimas e mulheres... casadas, que, certa vez, tendo de escolher entre uma pedra rara e de preço inestimavel e os labios de Kay Francis, não hesita por muito tempo e fica com a boquinha rubra e carnuda da morena sereia... O filme interessa ainda porque nos conta arriscadas aventuras de um ladrão de casada que se intitula "amigo do alheio", por ser esse um titulo mais fino... e conta ainda que o recurso de Hardie Albright, Helen Vinson, Alan Mowbray, André Luget e Clarence Wilson. Breve, muito breve, os dois "terriveis" estarão em luta, nesse filme da *Warner First National*, que o Teatro "Santa Rosa" exibirá 5.ª feira.

—

RIO BRANCO

NANCY DRAMATICA

Quem viu Nancy Carroll nos seus ultimos filmes exibidos no "Rio Branco", ("O Beijo diante do espelho", Unidos na Vingança", "Não Matarás"), trabalhos nos quais ela tanto brilhou, tornará a vê-la agora em uma nova interpretação dramatica. Esse prazer vai nos ser dado agora em "Noivado de Ambição", filme *Paramount*, todo falado em português e do qual é Nancy Carroll a protagonista. Em "Noivado de Ambição" temos, na verdade, uma Nancy Carroll que se sobrepõe ás suas creações anteriores, tendo aí a vantagem estupendamente preciosa para nós de se expressar na nossa propria lingua. Ao lado de Nancy Carroll, veremos mais o jovem ator Philps Holmes (de "O Codigo Penal" e "Não Matarás"), James Kirkrvood, Hobart Bosworth, Zasu Pitts, Ned Sparks e muitos outros, que levam o seu desempenho até o fim, todo em português, e perfeito como êle é.

—

"A MUMIA", COM BORIS KARLOFF

Hoje e amanhã, teremos no "Rio Branco" o extraordinario filme da *Universal*, e o mais recente dos trabalhos de Boris Karloff, o caraterístico cuja fama iguala a do saudoso Lon Chaney. Os ultimos filmes deste ator cuja popularidade cresce dia a dia, mereceram elogios unanimes da critica mundial, sendo que "A Mumia", pelo seu enrêdo estranho, tornou-se um exito estupendo, celebrisando definitivamente o nome de Boris Karloff. "A Mumia" encerra a fantastica historia da volta á vida, de uma mumia de 3.000 anos, que torna a encontrar em sua nova existencia o amôr do passado reincarnado numa formosa mulher.

—

"ADEUS A'S ARMAS"

Este ano que já temos visto diversos filmes excelentes dignos de figurarem numa lista excecional, a *Paramount* dará outro grande espetaculo apresentando um filme que dispensa palavras elogiosas.

"Adeus ás armas", dirigido por Frank Borzage, que sem favor algum pode ser considerado o poeta do megafone, é um filme tão maravilhoso, tão excecional, que prende o espectador á cadeira, desde a primeira cena até a ultima, num unico suspiro.

Que cenas! Que maravilha de direção! Que historia sublime!

Frank Borzage dirigindo o simpatico Gary Cooper, e a formidavel Helen Hayes, conseguiu em seus minimos detalhes, a maravilha de uma obra prima. "Adeus ás armas" tem cenas inolvidaveis, de um sentimentalismo espiritual que se impregna em nosso espirito em sensações sublimes.

Em cada cena de "Adeus ás armas" encontramos um mundo de poesia; uma alma nova uma vida que surge e o amôr que floresce.

Sua historia bordada com bastante sentimentalismo, prova bem que, seu caraterístico é latino, e que seu diretor

David Maners e Lita Johann, que tem a parte amoroso do filme "A Mumia", em exibição no "Rio Branco".

ordinariamente realiza sua concepção usando o cerebro aliado ao coração.

Chamar-lhe o poeta do megafone, não é mais do que render uma homenagem merecida.

Gary Cooper está admiravel tem situações pateticas e arrojadas. E Helen Hayes, uma das maiores *estrelas* americanas, dispensamos qualquer comentario de elogio, porque não traria a eficiencia necessaria ao seu trabalho em "Adeus ás Armas", celuloide que começará em exibição no proximo dia 7, sabado vindouro, no "Rio Branco".

—

QUANTO CUSTOU A IRENE DUNNE UMA CENA DE COSINHA

O cheiro intenso de cebôla ia fazendo com que Irene Dunne perdesse a cabeça.

O caso é interessante e bem merece uma discrição completa. Imaginem que, em "Mulher", SO' AQUELA!" (NO OTHER WOMAN), de que é a "estrela", Irene intervem numa cena, de mangas arregaçadas, junto ao fogão e fritando, conjuntamente, figado e cebôlas. Estas ultimas desprendiam um cheiro por tal fórma ativo que o olfato da grande atriz ficou irritadissimo. Em meio da filmagem ela parou. Sofria de uma violenta sobre excitação. O cheiro da cebôla parecia-lhe insuportavel. Tornou-se preciso, destarte, que repousasse um pouco e que, para desfazer a impressão de repulsa, mergulhasse as narinas num lenço ensopado em perfume.
Irene aparece, outra vez, de mangas arregaçadas, mexendo uma frigideira.

Mais tarde, recomeçou a filmagem. As cebôlas da filmagem anterior haviam sido substituidas por outras, novas. Mas logo que se desprendeu o cheiro caraterístico, a "estrela" começou a sofrer a mesma sensação incoercivel de desagrado.

Com a sua repulsa se acentuasse, mais a mais, acabou exclamando: "Não suporto, positivamente não suporto, esse cheiro". Mais uma vez, a filmagem teve de ser interrompida. E foi necessario que a cena se reproduzisse varias vezes. Afinal, fazendo um apêlo desesperado á sua energia, conseguiu ir até o fim... Em compensação, ficou inutilizada para o resto do dia. Estava sob grande excitação nervosa, com os olhos vermelhos e inchados, indignadissima.

Mal acabou a filmagem, ela abandonou o "estudio", dirigindo-se para casa. Ia disposta a cometer uma violencia com a primeira pessôa que lhe falasse de figado ou cebôlas Mas quando chegando á casa, abria a porta e entrava, sentiu um odor intenso. Não pensem, porém, que éra de figado ou cebôla. O perfume, que a envolveu como uma caricia, vinha das rosas frescas com que éla faz a ornamentação interior de sua vivenda.

Ela tem, pelas flôres, uma adoração infinita. Eis aí porque, em sua casa, nas mêsas, nas taças, no quarto, na varanda, ha uma opulencia fascinadora de rosas.

Graças ás flôres que semeia pelo ambiente caseiro, conseguiu compor, na sua residencia, uma atmosféra floral, uma emanação de primavera. Entrando em casa,, de volta do "estudio", onde fôra atormentada pelo cheiro de figado e de cebôlas, ela absorveu ditosamente, com delicia intraduzivel, o perfume cromatico das rosas bem amadas...

"Mulher, SO' AQUELA!", com Irene Dunne, considerado o filme das esposas, será a produção de *Broadway Programa*, em Abril, no "Rio Branco". Aguarde o publico as datas.

—

TOM MIX QUINTA FEIRA NO "RIO BRANCO", EM "PERIGO DELICIOSO", DA *UNIVERSAL*

Na quinta-feira proxima, o "Rio Branco" dará ao seu distinto e numeroso publico uma nova cinta de Tom Mix, o importante vaqueiro da "Universal", querido de todos e eletrizador das platéas, em "Perigo Delicioso".

Desta vez, Tom Mix vem acompanhado do grande tragico americano William Farnum e da famosa Ruth Hall.

"Perigo Delicioso" é uma produção de verdadeiro realismo, cujo enrêdo é sempre diferente dos demais apresentados pela *Universal*. Portanto é um filme para empolgar os fans de Tom Mix.

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1|2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.